

2

0

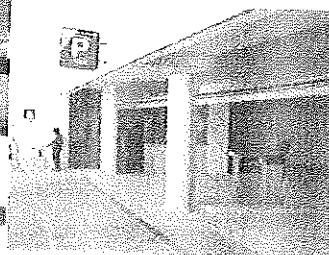
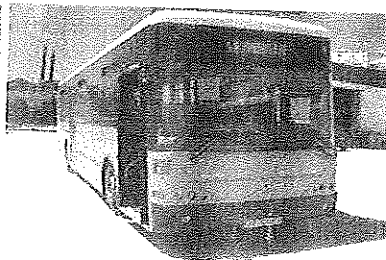
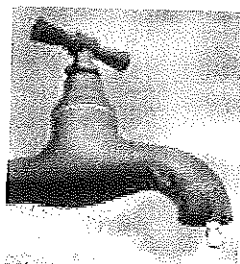
0

7

Documentos
de
Prestação de Contas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes

da Câmara Municipal de Portalegre

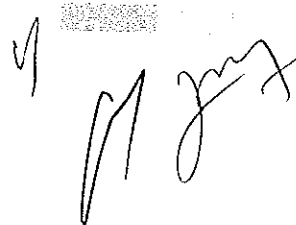


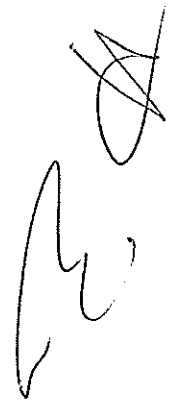
fevereiro
7
Pau
Pau

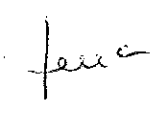
4
Pau
Pau

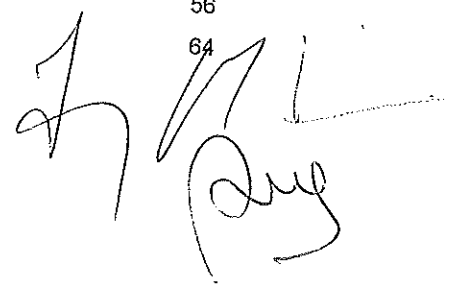
INDICE

Enquadramento Legal	4
Balanço	6
Demonstração de Resultados	9
<u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u>	
Controlo Orçamental da Despesa	11
Controlo Orçamental da Receita	15
Execução do PPI	18
Fluxos de Caixa	22
Operações de Tesouraria	26
<u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	
Caracterização da Entidade	28
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	30
Notas sobre execução orçamental	30
Notas específicas para o Tribunal de Contas	31
Activo Bruto	32
Amortizações e Provisões	35
Contas de Ordem	39
Provisões	40
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	41
Demonstração de Resultados Financeiros	42
Demonstração de Resultados Extraordinários	43
<u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u>	
1. INTRODUÇÃO	45
1.1. Considerações	45
1.2. Agradecimentos	47
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	48
2.1. Estudos e Projectos	48
2.1.1. Abastecimento de água	48
2.1.2. Transportes	56
2.1.3. Estacionamento	64

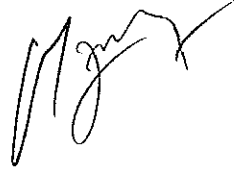






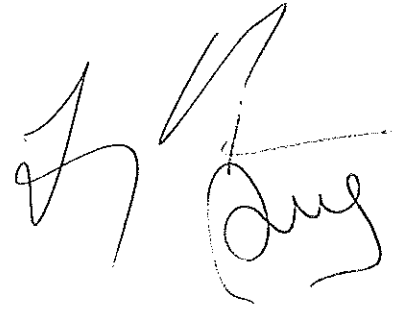


2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	66
2.2.1. Gestão Comercial	66
2.2.2. Gestão de Serviços	69
2.2.3. Tratamento e controle da qualidade da água	72
3. RECURSOS HUMANOS	76
3.1. Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	78
3.2. Estrutura Etária	80
3.3. Estrutura Educacional	81
3.4. Absentismo	82
3.5. Trabalho Extraordinário	87
3.6. Formação Profissional	88
3.7. Acidentes Trabalho	88
4. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	90
4.1. Introdução	90
4.2. Análise econômica e financeira	90
4.2.1. Resultados do exercício	90
4.2.2. Balanço	94
4.3. Aplicação dos Resultados	98
5. CONCLUSÕES	98

44








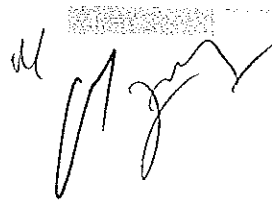
fev -


ENQUADRAMENTO LEGAL

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2007 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002 de 5 de Abril.

São Documentos de Prestação de Contas

- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten signature and the word "fere" in the bottom right area.

Balanço

BALANÇO
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

(Unidade : euros)

Ano: 2007

Código de contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2007			2006
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens do domínio público:				
451	Terenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	4.893.252,86	1.512.469,09	3.380.783,77	2.807.864,71
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		4.893.252,86	1.512.469,09	3.380.783,77	2.807.864,71
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico	1.132.792,65	375.947,77	756.844,88	772.238,52
424	Equipamento de transporte	2.601.794,23	1.820.778,78	781.015,45	759.816,87
425	Ferramentas e utensílios	126.536,89	89.103,59	37.433,30	51.029,26
426	Equipamento administrativo	34.091,00	28.082,72	6.008,28	3.088,08
427	Taras e vasilhame	166.828,79	153.291,60	13.537,19	21.650,87
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	248.013,32		248.013,32	740.148,78
		4.310.056,88	2.467.204,46	1.842.852,42	2.347.972,38
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso	116.156,37		116.156,37	77.023,75
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		116.156,37	0,00	116.156,37	77.023,75
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c	825.598,80	66.832,49	758.766,31	735.364,90
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento	11.506,31	11.506,31	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
262+263+267+268	Outros devedores	0,00		0,00	0,00
		837.105,11	78.338,80	758.766,31	735.364,90
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	126.463,71		126.463,71	116.853,07
11	Caixa	849,80		849,80	1.293,80
		127.313,51		127.313,51	118.146,87
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	232.039,98		232.039,98	1.701,75
272	Custos diferidos	18.212,24		18.212,24	20.330,83
		250.252,22		250.252,22	22.032,58
	<i>Total de amortizações</i>		3.979.673,55		
	<i>Total de provisões</i>		78.338,80		
	Total do Activo	10.534.136,95	4.058.012,35	6.476.124,60	6.108.405,19

Abreviaturas:

AB = Activo Bruto

A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas

AL = Activo Líquido

[Handwritten signatures and initials]

BALANÇO
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2007

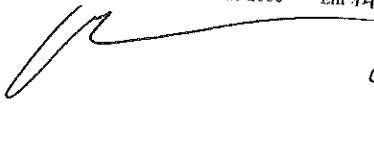
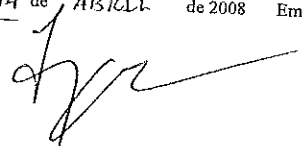
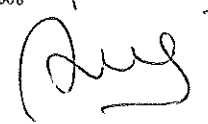
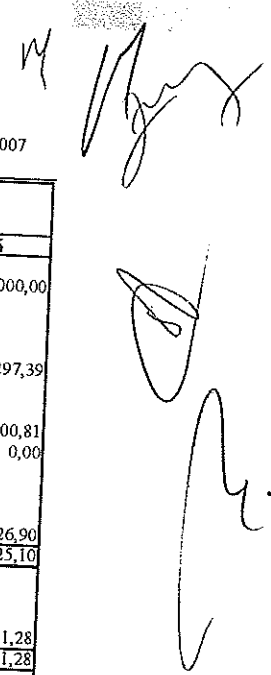
(Unidade: euros)

Código de contas POCAL	Fundos próprios e Passivo	Exercícios	
		2007	2006
51	Fundos próprios:		
	Património		
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	1.400.000,00	1.400.000,00
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias	182.079,29	168.297,39
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	427.700,81	427.700,81
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados		
88	Resultado líquido do exercício	-41.254,11	275.626,90
		1.968.525,99	2.271.625,10
292	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio longo prazos		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
		229.687,02	110.781,28
	Dívidas a terceiros - curto prazo:	229.687,02	110.781,28
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores, c/facturas em recepção e conferência	338.489,69	143.571,87
252	Credores pela execução do orçamento	184.279,55	109.839,84
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	116.585,44	263.069,17
264	Administração autárquica	52.522,21	29.648,44
262+263+267+268	Outros credores	84.470,77	87.946,69
		776.347,66	634.076,01
273	Acréscimos e diferimentos:		
	Acréscimo de custos	455.961,48	230.591,78
274	Proveitos diferidos	3.045.602,45	2.861.331,02
		3.501.563,93	3.091.922,80
	Total dos Fundos próprios e do Passivo	6.476.124,60	6.108.405,19

O Conselho de Administração
 Em 04 de ABRIL de 2008

A Câmara Municipal
 Em 14 de ABRIL de 2008

A Assembleia Municipal
 Em 28 de ABRIL de 2008

4



Demonstração de

Resultados

7/11/2009

Demonstração de Resultados

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da C. M. de Portalegre

Ano: 2007

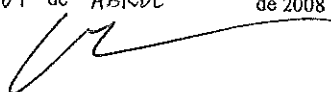
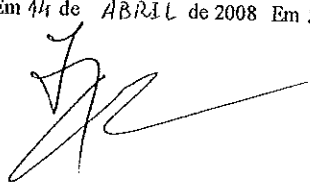
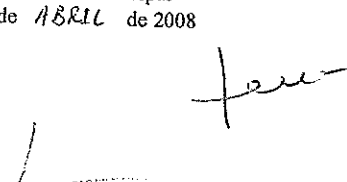
(Unidade : euros)

Códigos de Contas	Custos e Perdas	Exercícios	
		2007	2006
61	C.M.V.M.C.	1.277.238,20	532.888,62
	Mercadorias	1.149.799,91	453.907,08
	Matérias	127.438,29	78.981,54
62	Fornecimentos e Serviços Externos	422.809,38	677.649,43
64	Custos com Pessoal	1.447.095,67	1.334.464,75
641+ 642	Remunerações	1.234.685,39	1.145.354,71
643 a 648	Encargos Sociais	212.410,28	189.110,04
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.262.709,90	678.165,08
66	Amortizações	466.056,06	426.570,43
67	Provisões do Exercício	30.324,25	8.210,19
65	Outros Custos Operacionais	13.608,50	7.381,70
	(A).....	4.919.841,96	3.665.330,20
68	Custos e perdas financeiros	11.800,55	4.624,73
	(C).....	4.931.642,51	3.669.954,93
69	Custos e Perdas Extraordinários	18.926,03	1.147.965,17
	(E).....	4.950.568,54	4.817.920,10
88	Resultado Líquido do Exercício	-41.254,11	275.626,90
		4.909.314,43	5.093.547,00
Proveitos e Ganhos			
	Vendas e prestações de serviços	3.662.396,18	3.027.462,29
7111	Vendas de mercadorias	1.820.772,59	
7112 a 7118	Vendas de produtos	114,15	1.568.543,00
712	Prestação de Serviços	1.841.509,44	1.458.919,29
72	Impostos e taxas	708.298,79	453.320,63
	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria Entidade	85.476,65	78.725,97
73	Proveitos Suplementares	32.672,23	128.745,12
74	Transferências e subsídios obtidos	160.235,89	3.462,24
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	(B).....	4.649.079,74	3.691.716,25
78	Proveitos e ganhos financeiros	4.649.079,74	3.691.716,25
	(D).....	3.722,02	1.747,19
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4.652.801,76	3.693.463,44
	(F).....	256.512,67	1.400.083,56
		4.909.314,43	5.093.547,00
Resumo			
	Resultados Operacionais = (B) - (A)	-270.762,22	26.386,05
	Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)	-8.078,53	-2.877,54
	Resultados Correntes = (D) - (C)	-278.840,75	23.508,51
	Resultado Líquido do Exercício = (F) - (E)	-41.254,11	275.626,90

O Conselho de Administração
Em 01 de ABRIL de 2008

A Câmara Municipal
Em 14 de ABRIL de 2008

A Assembleia Municipal
Em 28 de ABRIL de 2008


Handwritten signature or initials in the top right corner.

Handwritten signature or initials below the first one.

Mapas de Execução Orçamental

Handwritten initials or mark to the right of the title.

Handwritten signature or initials at the bottom right.

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
Controlo Orçamental da Despesa

Ano 2007

Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas Pagas (7)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (11)-(7)/(100)
			Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8)-(3)-(4)	Saldo (9)-(3)-(7)	
	Despesas Correntes								
01	Despesas com pessoal	1.492.200,00	1.430.489,03		1.430.489,03	1.417.142,01	61.710,97	75.057,99	13.347,02
01.01	<i>Remunerações certas e permanentes</i>	1.108.000,00	1.086.463,25		1.086.463,25	1.086.463,25	21.536,75	21.536,75	0,00
01.01.03	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	719.000,00	714.793,03		714.793,03	714.793,03	4.206,97	4.206,97	0,00
01.01.06	Pessoal contratado a termo certo	130.500,00	129.571,89		129.571,89	129.571,89	928,11	928,11	0,00
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	3.000,00	1.800,00		1.800,00	1.800,00	1.200,00	1.200,00	0,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	5.000,00	577,67		577,67	577,67	4.422,33	4.422,33	0,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1.000,00	0,00		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
01.01.11	Representação	5.000,00	4.450,08		4.450,08	4.450,08	549,92	549,92	0,00
01.01.13	Subsídio de refeição	86.500,00	81.873,09		81.873,09	81.873,09	4.626,91	4.626,91	0,00
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	67.000,00	63.067,11		63.067,11	63.067,11	3.932,89	3.932,89	0,00
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação	19.500,00	18.805,98		18.805,98	18.805,98	694,02	694,02	0,00
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	143.000,00	140.368,67		140.368,67	140.368,67	2.631,33	2.631,33	0,00
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	120.000,00	117.645,04		117.645,04	117.645,04	2.354,96	2.354,96	0,00
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação	23.000,00	22.723,63		22.723,63	22.723,63	276,37	276,37	0,00
01.01.15	Remuneração por doença e maternidade/paternidade	15.000,00	15.028,82		15.028,82	13.028,82	1.971,18	1.971,18	0,00
01.02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	140.700,00	121.651,02		121.651,02	121.651,02	19.048,98	19.048,98	0,00
01.02.02	Horas extraordinárias	72.000,00	64.151,18		64.151,18	64.151,18	7.848,82	7.848,82	0,00
01.02.04	Ajudas de custo	5.000,00	3.310,55		3.310,55	3.310,55	1.689,45	1.689,45	0,00
01.02.05	Abono para fálhas	15.000,00	11.798,46		11.798,46	11.798,46	3.201,54	3.201,54	0,00
01.02.06	Formação	700,00	0,00		0,00	0,00	700,00	700,00	0,00
01.02.11	Subsídio de turno	43.000,00	39.256,51		39.256,51	39.256,51	3.743,49	3.743,49	0,00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	5.000,00	3.134,32		3.134,32	3.134,32	1.865,68	1.865,68	0,00
01.03	<i>Segurança social</i>	243.500,00	222.374,76		222.374,76	209.027,74	21.125,24	34.472,26	13.347,02
01.03.01	Encargos com a saúde	50.000,00	39.680,74		39.680,74	26.333,72	10.319,26	23.666,28	13.347,02
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	15.000,00	11.492,98		11.492,98	11.492,98	3.507,02	3.507,02	0,00
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	111,76		111,76	111,76	888,24	888,24	0,00
	A Transportar	1.314.700,00	1.259.399,75		1.259.399,75	1.246.032,73	55.300,25	68.647,27	13.347,02
									94,78

4

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		Compromissos assumidos				Diferenças			Ano 2007	
Código (1)	Descrição (2)	Doações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)	Datação não comprometida (8)-(9)-(4)	Saldo (9)-(9)-(7)	Compromissos por pagar (10)-(4)-(7)	Grau de execução orçamental das despesas (11)-(10)/(100)
	Transporte	3.155.900,00	3.032.799,83		3.032.799,83	2.738.605,14	123.100,17	417.294,86	294.194,69	86,78
	Despesas Correntes									
02.02	Aquisição de serviços	427.300,00	348.149,26		348.149,26	285.269,28	79.150,74	142.050,72	62.879,98	66,76
02.02.01	Encargos com instalações	95.000,00	79.634,88		79.634,88	63.869,96	15.365,12	31.130,04	15.764,92	67,23
02.02.03	Conservação de bens	75.000,00	60.121,41		60.121,41	37.227,55	14.878,59	37.772,45	22.893,86	49,64
02.02.06	Locação de material de Transporte	3.000,00	3.247,75		3.247,75	3.247,75	52,25	52,25	0,00	98,42
02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00	410,85		410,85	410,85	589,15	589,15	0,00	41,09
02.02.09	Comunicações	70.000,00	63.239,83		63.239,83	63.239,83	6.760,17	6.760,17	0,00	90,34
02.02.10	Transportes	2.000,00	614,48		614,48	570,88	1.385,52	1.429,12	43,60	28,34
02.02.11	Representação dos serviços	5.000,00	115,00		115,00	115,00	4.885,00	4.885,00	0,00	2,30
02.02.12	Seguros	30.000,00	25.895,90		25.895,90	24.743,04	4.104,10	5.256,96	1.152,86	82,48
02.02.13	Deslocações e estadas	4.000,00	0,00		0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15.000,00	12.958,12		12.958,12	12.958,12	2.041,88	2.041,88	0,00	86,39
02.02.15	Formação	8.500,00	6.700,00		6.700,00	6.700,00	1.800,00	1.800,00	0,00	78,82
02.02.17	Publicidade	10.000,00	4.925,18		4.925,18	4.779,98	5.074,82	5.220,02	145,20	47,80
02.02.19	Assistência técnica	10.000,00	6.801,48		6.801,48	2.956,03	3.198,52	7.043,97	3.845,45	29,56
02.02.20	Outros trabalhos especializados	70.000,00	61.878,80		61.878,80	49.209,78	8.121,20	26.790,22	18.669,02	61,73
02.02.22	Serviços de saúde	5.000,00	2.006,42		2.006,42	1.697,74	2.995,58	3.302,26	308,68	33,95
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	20.000,00	16.976,91		16.976,91	16.976,91	3.023,09	3.023,09	0,00	84,88
02.02.25	Outros serviços	3.500,00	2.622,25		2.622,25	2.565,86	877,75	934,14	56,39	73,31
03	Juros e outros encargos	13.600,00	12.423,16		12.423,16	12.423,16	1.176,84	1.176,84	0,00	91,35
03.03	Juros de locação financeira	8.000,00	7.937,41		7.937,41	7.937,41	62,59	62,59	0,00	99,22
03.03.05	Material de transporte	8.000,00	7.937,41		7.937,41	7.937,41	62,59	62,59	0,00	99,22
03.05	Outros juros	5.600,00	4.485,75		4.485,75	4.485,75	1.114,25	1.114,25	0,00	80,10
03.05.02	Outros juros não especificados	5.600,00	4.485,75		4.485,75	4.485,75	1.114,25	1.114,25	0,00	80,10
04	Transferências correntes	1.292.600,00	1.292.568,85		1.292.568,85	1.292.568,85	31,15	31,15	0,00	100,00
04.05	Administração local	1.292.600,00	1.292.568,85		1.292.568,85	1.292.568,85	31,15	31,15	0,00	100,00
04.05.01	Continente	1.292.600,00	1.292.568,85		1.292.568,85	1.292.568,85	31,15	31,15	0,00	100,00
04.05.01.01	Câmara municipal	1.292.600,00	1.292.568,85		1.292.568,85	1.292.568,85	31,15	31,15	0,00	100,00
05	Subsídios	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
05.08	Famílias	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
05.08.03	Ourtas	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
	A Transportar	4.889.900,00	4.685.941,10		4.685.941,10	4.328.866,43	203.958,90	561.033,57	357.074,67	88,33

(Handwritten signatures and initials)

Controle Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código (1)	Classificação económica	Descrição (2)	Compromissos assumidos				Despesas Pagas (7)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(100)	
			Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8)=(9)-(4)	Saldo (9)=(1)-(7)		
		Transporte	4.889.900,00	4.685.941,10		4.685.941,10	4.328.866,43	203.958,90	561.033,57	357.074,67	88,53
06		Despesas Correntes									
		Outras despesas correntes	90.100,00	75.456,58		75.456,58	75.456,58	14.643,42	14.643,42	0,00	83,75
06.02		Diversas	90.100,00	75.456,58		75.456,58	75.456,58	14.643,42	14.643,42	0,00	83,75
06.02.01		Impostos e Taxas	4.000,00	2.796,58		2.796,58	2.796,58	1.203,42	1.203,42	0,00	69,91
06.02.03		Outras	86.100,00	72.660,00		72.660,00	72.660,00	13.440,00	13.440,00	0,00	84,39
06.02.03.01		Restituições	3.500,00	759,07		759,07	759,07	2.740,93	2.740,93	0,00	21,69
06.02.03.02		Iva pago	75.300,00	69.085,99		69.085,99	69.085,99	6.214,01	6.214,01	0,00	91,75
06.02.03.04		Serviços bancários	2.000,00	1.295,58		1.295,58	1.295,58	704,42	704,42	0,00	64,78
06.02.03.09		Outras não especificadas	5.300,00	1.519,36		1.519,36	1.519,36	3.780,64	3.780,64	0,00	28,67
		Total das Despesas Correntes	4.980.000,00	4.761.397,68	0,00	4.761.397,68	4.404.323,01	218.602,32	575.676,99	357.074,67	88,44
07		Despesas de Capital									
		Aquisição de bens de capital	1.060.000,00	624.272,81		624.272,81	503.909,96	435.727,19	556.090,04	120.362,85	47,54
07.01		Investimentos	970.000,00	574.068,44		574.068,44	453.703,59	395.931,56	516.294,41	120.362,85	46,77
07.01.04		Construções diversas	781.600,00	469.464,53		469.464,53	382.397,56	312.135,47	399.202,44	87.066,97	48,92
07.01.04.07		Captação e distribuição de água	781.600,00	469.464,53		469.464,53	382.397,56	312.135,47	399.202,44	87.066,97	48,92
07.01.07		Equipamento informático	11.000,00	222,34		222,34	222,34	10.777,66	10.777,66	0,00	2,02
07.01.08		Software informático	10.000,00	1.028,50		1.028,50	1.028,50	8.971,50	8.971,50	0,00	10,29
07.01.09		Equipamento administrativo	7.500,00	2.955,55		2.955,55	2.546,85	4.544,45	4.953,15	408,70	33,96
07.01.10		Equipamento básico	146.400,00	92.582,09		92.582,09	60.474,01	53.817,91	85.925,99	32.108,08	41,31
07.01.10.02		Outro equipamento	146.400,00	92.582,09		92.582,09	60.474,01	53.817,91	85.925,99	32.108,08	41,31
07.01.11		Ferramentas e utensílios	13.500,00	7.815,43		7.815,43	7.036,33	5.684,57	6.463,67	779,10	52,12
07.02		Locação financeira	90.000,00	50.204,37		50.204,37	50.204,37	39.795,63	39.795,63	0,00	55,78
07.02.05		Material de transporte	90.000,00	50.204,37		50.204,37	50.204,37	39.795,63	39.795,63	0,00	55,78
		Total das Despesas de Capital	1.060.000,00	624.272,81	0,00	624.272,81	503.909,96	435.727,19	556.090,04	120.362,85	47,54
		Total das Despesas	6.040.000,00	5.385.670,49	0,00	5.385.670,49	4.908.232,97	654.329,51	1.131.767,03	477.437,52	81,26

Em 01 de ABRIL de 2008

A Câmara Municipal
Em 14 de ABRIL de 2008

A Assembleia Municipal
Em 28 de Junho de 2008

Teo

António Marques

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		(Unidades: euros)										Ano	2007
Código	Descrição	(3)	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grat. de execução orçamental das receitas		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)		
	Receitas Correntes												
04	Taxas, Multas e Outras penalidades	566.700,00	52.396,86	699.098,68	36.887,80	639.636,71	0,00	0,00	639.636,71	74.971,03	112,87		
04.01	Taxas	562.600,00	52.396,86	693.979,03	36.887,80	634.317,06	0,00	0,00	634.317,06	74.971,03	112,78		
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	562.600,00	52.396,86	693.979,03	36.887,80	634.317,06	0,00	0,00	634.317,06	74.971,03	112,78		
04.01.23.06	Saneamento	562.600,00	52.396,86	693.979,03	36.887,80	634.317,06	0,00	0,00	634.317,06	74.971,03	112,78		
04.02	Multas e Outras penalidades	4.100,00	0,00	5.119,65	0,00	5.119,65	0,00	0,00	5.119,65	0,00	124,87		
04.02.01	Juros de mora	4.000,00	0,00	5.119,65	0,00	5.119,65	0,00	0,00	5.119,65	0,00	127,99		
04.02.99	Multas e penalidades diversas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
04.02.99.01	Taxas de relaxe	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	Rendimentos de propriedade	2.000,00	0,00	2.799,41	0,00	2.799,41	0,00	0,00	2.799,41	0,00	139,97		
05.02	Juros - Sociedades financeiras	2.000,00	0,00	2.799,41	0,00	2.799,41	0,00	0,00	2.799,41	0,00	139,97		
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	2.000,00	0,00	2.799,41	0,00	2.799,41	0,00	0,00	2.799,41	0,00	139,97		
06	Transferências correntes	171.010,00	0,00	160.235,89	0,00	160.235,89	0,00	0,00	160.235,89	0,00	93,70		
06.03	Administração central	11.000,00	0,00	335,89	0,00	335,89	0,00	0,00	335,89	0,00	2,14		
06.03.01	Estado	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
06.03.01.99	Outros	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	10.000,00	0,00	235,89	0,00	235,89	0,00	0,00	235,89	0,00	0,00		
06.05	Administração local	160.010,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	2,36		
06.05.01	Contínente	160.010,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	99,99		
07	Venda de bens e serviços correntes	4.211.350,00	492.447,28	3.736.641,89	27.570,76	3.462.323,50	948,87	0,00	3.461.374,63	759.194,91	82,19		
07.01	Venda de bens	2.134.000,00	241.730,10	1.820.026,12	20.187,23	1.752.032,94	189,80	0,00	1.731.843,14	309.536,05	81,15		
07.01.05	Bens inutilizados	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.01.09	Matérias de consumo	500,00	0,00	138,12	0,00	138,12	0,00	0,00	138,12	0,00	0,00		
07.01.11	Produtos acabados e intermédios	2.133.000,00	241.730,10	1.819.888,00	20.187,23	1.751.894,82	189,80	0,00	1.731.705,02	309.536,05	27,62		
07.01.11.01	Água	2.133.000,00	241.730,10	1.819.888,00	20.187,23	1.751.894,82	189,80	0,00	1.731.705,02	309.536,05	81,19		
07.02	Serviços	2.077.350,00	250.717,18	1.916.615,77	7.383,53	1.730.290,56	759,07	0,00	1.729.531,49	429.658,86	83,26		
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	2.077.350,00	250.717,18	1.916.615,77	7.383,53	1.730.290,56	759,07	0,00	1.729.531,49	429.658,86	83,26		
07.02.09.02	Resíduos sólidos	382.000,00	43.391,19	376.766,59	1.301,87	377.468,99	0,00	0,00	377.468,99	41.386,92	96,81		
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	754.200,00	108.447,87	586.808,60	2.836,12	424.230,38	5,60	6,60	424.223,78	268.189,97	56,25		
07.02.09.03.01	Bilhetes	143.300,00	4.201,00	154.306,21	0,00	149.963,60	6,60	6,60	149.957,00	8.543,61	104,65		
	A Transportar	3.399.010,00	341.719,15	3.213.232,90	58.376,90	3.062.137,54	196,40	196,40	3.061.941,14	434.437,61	90,08		


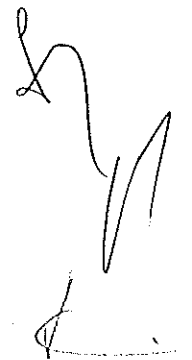

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2007
 (Unidade: euros)

Código	Classificação económica Descrição	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início de ano (4)	Receitas líquidas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10) = (7) - (9)	Receitas por cobrar no final de ano (11) = (4) + (9) - (10)	Grau de execução orçamental das receitas (12) = (10) / (11)
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
	Transporte	3.399.010,00	341.719,15	3.213.232,90	58.376,90	3.062.137,54	196,40	196,40	3.061.941,14	434.437,61	90,08
	Receitas Correntes										
07.02.09.03.02	Passes	355.600,00	16.800,00	229.103,78	0,00	135.811,78	0,00	0,00	135.811,78	110.092,00	38,19
07.02.09.03.03	Títulos pré-comprados	13.700,00	0,00	6.242,99	0,00	6.242,99	0,00	0,00	6.242,99	0,00	45,57
07.02.09.03.04	Alugueres	235.000,00	87.434,87	190.842,26	2.836,12	126.504,20	0,00	0,00	126.504,20	148.936,81	53,83
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	5.600,00	12,00	6.313,36	0,00	5.707,81	0,00	0,00	5.707,81	617,55	101,93
07.02.09.03.09	Não especificados-Transportes colectivos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	200.000,00	0,00	173.231,25	0,00	160.746,76	0,00	0,00	160.746,76	12.484,49	80,37
07.02.09.09	Distribuição de água	737.650,00	98.878,12	778.944,08	3.245,54	766.979,18	752,47	752,47	766.226,71	107.597,48	103,87
07.02.09.09.01	Reparações da rede de distribuição de água	50.000,00	23.886,60	25.242,51	2.941,18	31.288,64	0,00	0,00	31.288,64	14.899,29	62,58
07.02.09.09.02	Orçamento para execução de ramal de ligação	3.400,00	0,00	1.870,38	0,00	1.870,38	0,00	0,00	1.870,38	0,00	55,01
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação de água	50.000,00	3.393,27	33.017,80	0,00	26.157,73	670,83	670,83	25.486,90	10.253,34	50,97
07.02.09.09.04	Tarifas de ligação à rede	9.900,00	0,00	11.802,21	0,00	11.802,21	36,14	36,14	11.766,07	0,00	118,85
07.02.09.09.05	Tarifas de restabelecimento da ligação	21.200,00	0,00	19.793,77	0,00	19.793,77	0,00	0,00	19.793,77	0,00	93,37
07.02.09.09.06	Tarifas de vistoria	3.900,00	0,00	4.541,75	0,00	4.541,75	0,00	0,00	4.541,75	0,00	116,46
07.02.09.09.07	Tarifas de assentamento de contador	18.700,00	0,00	20.461,93	0,00	20.461,93	45,50	45,50	20.416,43	0,00	109,18
07.02.09.09.08	Tarifas de inscrição de técnicos	30,00	0,00	203,28	0,00	203,28	0,00	0,00	203,28	0,00	677,60
07.02.09.09.09	Tarifas de aferição	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.10	Tarifas de aluguer do contador	540.000,00	71.598,25	587.529,34	304,36	576.378,38	0,00	0,00	576.378,38	82.444,85	106,74
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	40.500,00	0,00	74.481,11	0,00	74.481,11	0,00	0,00	74.481,11	0,00	183,90
07.02.09.10	Serviços administrativos n/especificados	2.500,00	0,00	865,25	0,00	865,25	0,00	0,00	865,25	0,00	34,61
08	Outras receitas correntes	33.940,00	24.231,23	35.542,00	0,00	39.388,56	0,00	0,00	39.388,56	20.384,67	116,05
08.01	Outras	33.940,00	24.231,23	35.542,00	0,00	39.388,56	0,00	0,00	39.388,56	20.384,67	116,05
08.01.99	Outras	33.940,00	24.231,23	35.542,00	0,00	39.388,56	0,00	0,00	39.388,56	20.384,67	116,05
08.01.99.99	Diversas	33.940,00	24.231,23	35.542,00	0,00	39.388,56	0,00	0,00	39.388,56	20.384,67	116,05
	Total das Receitas Correntes	4.985.000,00	569.075,37	4.634.317,87	64.458,56	4.304.384,07	948,87	948,87	4.303.435,20	834.550,61	86,33
	A Transportar	4.985.000,00	569.075,37	4.634.317,87	64.458,56	4.304.384,07	948,87	948,87	4.303.435,20	834.550,61	86,33

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2007

Código	Classificação económica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
								Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
	Transporte		4.985.000,00	569.075,37	4.634.317,87	64.458,56	4.304.384,07	948,87	948,87	4.303.435,20	834.550,61	86,33
	Receitas de Capital											
09	Venda de bens de investimento		216.600,00	214.304,08	4.022,42	0,00	215.772,00	0,00	0,00	215.772,00	2.554,50	99,62
09.04	Outros bens de investimento		216.600,00	214.304,08	4.022,42	0,00	215.772,00	0,00	0,00	215.772,00	2.554,50	99,62
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		216.600,00	214.304,08	4.022,42	0,00	215.772,00	0,00	0,00	215.772,00	2.554,50	99,62
09.04.01.01	Equipamento de transporte		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.04.01.02	Máquinaria e equipamento		216.500,00	214.304,08	4.022,42	0,00	215.772,00	0,00	0,00	215.772,00	2.554,50	99,66
10	Transferências de capital		823.599,00	0,00	400.658,73	0,00	400.658,73	0,00	0,00	400.658,73	0,00	173,27
10.03	Administração central		210.000,00	0,00	344.724,52	0,00	344.724,52	0,00	0,00	344.724,52	0,00	164,15
10.03.01	Estado		30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.03.01.99	Outros		30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		180.000,00	0,00	344.724,52	0,00	344.724,52	0,00	0,00	344.724,52	0,00	191,51
10.05	Administração local		613.599,00	0,00	55.934,21	0,00	55.934,21	0,00	0,00	55.934,21	0,00	9,12
10.05.01	Continente		613.599,00	0,00	55.934,21	0,00	55.934,21	0,00	0,00	55.934,21	0,00	9,12
10.05.01.01	Câmara municipal		613.599,00	0,00	55.934,21	0,00	55.934,21	0,00	0,00	55.934,21	0,00	9,12
15	Reposições não abatidas nos pagamentos		10,00	0,00	202,69	0,00	202,69	0,00	0,00	202,69	0,00	2.026,90
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos		10,00	0,00	202,69	0,00	202,69	0,00	0,00	202,69	0,00	2.026,90
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos		10,00	0,00	202,69	0,00	202,69	0,00	0,00	202,69	0,00	2.026,90
16	Saldo da gerência anterior		14.791,00	0,00	14.791,00	0,00	14.791,00	0,00	0,00	14.791,00	0,00	100,00
16.01	Saldo orçamental		14.791,00	0,00	14.791,00	0,00	14.791,00	0,00	0,00	14.791,00	0,00	100,00
16.01.01	Na posse do serviço		14.791,00	0,00	14.791,00	0,00	14.791,00	0,00	0,00	14.791,00	0,00	100,00
	Total das Receitas de Capital		1.055.000,00	214.304,08	419.674,84	0,00	631.424,42	0,00	0,00	631.424,42	2.554,50	59,85
	Total da Receita		6.040.000,00	783.379,45	5.053.992,71	64.458,56	4.935.808,49	948,87	948,87	4.934.859,62	837.105,11	81,70

Em 01 de ABRIL de 2008

O Conselho de Administração

A Câmara Municipal

A Assembleia Municipal

Em 28 de ABRIL de 2008

[Handwritten signatures and initials]

**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2007
Cidade: Évora

Objeto	Número do programa	Número do projeto	Número da unidade	Classificação económica	Designação do programa e projecto/acção	Forma de financiamento			Datas		Montante previsto		Montante executado		Nível de execução + financiamento anual (percentagem)	Nível de execução + financiamento global (percentagem)
						AA	AC	FC	Início	Fim	Ano	Atos realizados	Total	Ano		
01					Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados											
01	001	2007/0001			Melhoria e modernização											
01	001	2007/0001	0001	07.01.09	<i>Aquisição de equipamentos</i>	A		100%	Jan-07	Dez-10	5.000,00	0,00	2.546,83	2.546,83	50,94	20,37
01	001	2007/0001	0002	07.01.07	Equipamento administrativo diverso	A		100%	Jan-07	Dez-10	8.000,00	0,00	222,34	222,34	2,78	0,59
01	001	2007/0001	0003	07.01.08	Software informático	A		100%	Jan-07	Dez-10	5.000,00	0,00	1.028,50	1.028,50	20,37	8,23
01	001	2007/0001	0004	07.01.09	Monitores portáteis de leitura	A		100%	Jan-07	Dez-10	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	001				Abastecimento público de água											
02	001	2007/0002			Captação e tratamento											
02	001	2007/0002	0001	07.01.10.02	<i>Aquisição de equipamentos</i>	A		100%	Jan-07	Dez-10	5.000,00	0,00	1.344,00	1.344,00	26,88	3,84
02	002				Electromecânico e tratamento de água											
02	002	2007/0003			Armazenamento e transporte											
02	002	2007/0003	0001	07.01.04.07	<i>Depósitos e condutas adutoras</i>											
02	002	2007/0003			Remodificação das instalações anexas aos Reservatórios	E		100%	Jan-07	Dez-07	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003				Rede de distribuição											
02	003	2002/0006			Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água											
02	003	2002/0006	0014	07.01.04.07	<i>Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e península, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos</i>	E		30%	Jan-03	Dez-07	10.600,00	446.448,97	0,00	446.448,97	0,00	97,68
02	003	2002/0006			Abastecimento de água ao Monte Sete e Sítio da Pega - S. Julião	E		30%	Jan-02	Dez-08	10.000,00	85.079,21	0,00	85.079,21	0,00	80,97
02	003	2002/0006	0019	07.01.04.07	Projecto e abastecimento de água ao Sítio de S. Bento - Ribeira do Nisa	E		30%	Jan-05	Dez-07	1.500,00	47.529,01	1.102,50	48.631,51	73,50	99,19
02	003	2004/0005			Remodelação da rede de distribuição de água											
02	003	2004/0005	0001	07.01.04.07	<i>Remodelação da conduta de distribuição nos Fortes</i>	E		30%	Jan-04	Dez-07	2.000,00	461.501,46	1.754,01	463.255,47	87,70	99,93
02	003	2004/0005	0005	07.01.04.07	Projecto e remodelação de conduta de distribuição na zona histórica da cidade de Portalegre	E		30%	Jan-07	Dez-10	25.000,00	725.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1) Montante executado no encadernamento previsto para o ano
(2) Total do montante executado>Total do montante previsto

Handwritten signature and initials:
 Total
 [Signature]
 [Initials]

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 [Initials]

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano

2007

Objeto	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização			Fonte de financiamento (porcentagem)		Dinias		Montante previsto			Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (porcentagem) (e)	Nível de execução e financiamento global (porcentagem) (f)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
02	003	2005/00003			<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>	E			30%	70%	Jan-06	Dez-07	0,00	42.000,00	0,00	9.450,00	22,50	22,50	
02	003	2005/00003	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduta distribuidora na Saboça	E			30%	70%	Jan-05	Dez-07	0,00	129.000,00	108.248,45	88.164,48	196.412,93	68,34	65,68
02	003	2005/00003	0002	07.01.04.07	Remodelação da Conduta abutora entre a Zona Industrial e os Penedos Gardos	E			30%	70%	Jan-06	Dez-07	0,00	14.000,00	40.359,37	13.362,30	53.721,67	95,45	98,83
02	003	2005/00004	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água	E			30%	70%	Jan-06	Dez-07	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2005/00004	0002	07.01.04.07	Remodelação da conduta distribuidora nas Carreiras	E			100%		Jan-07	Dez-07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2006/00004			<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>	A													
02	003	2006/00004	0002	07.01.04.07	Prolongamento da Conduta de distribuição até ao sítio das Covas de Belém	E			30%	70%	Jan-06	Dez-08	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2006/00004	0003	07.01.04.07	Prolongamento da Conduta de distribuição até à zona da Queijeirinha e sítio das Hortas - Caixa	E			30%	70%	Jan-06	Dez-07	0,00	55.000,00	0,00	51.410,96	93,47	93,47	
02	003	2006/00005	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água	E			30%	70%	Jan-06	Dez-07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2006/00005	0002	07.01.04.07	Remodelação da conduta distribuidora na Rua da Fontinha - Alagoa	E			30%	70%	Jan-06	Dez-08	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2006/00005	0003	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Azambuja das Caronhas/Penha	E			30%	70%	Jan-06	Dez-08	0,00	70.000,00	1.883,20	5.782,52	7.665,72	8,26	4,95
02	003	2006/00005	0004	07.01.04.07	Caminho de S. Bartolomeu	E			30%	70%	Jan-06	Dez-08	0,00	5.000,00	1.961,66	0,00	1.961,66	0,00	3,92
02	003	2006/00005	0006	07.01.04.07	Avenida Francisco Fino - Zona Industrial	E			30%	70%	Jan-06	Dez-09	0,00	50.000,00	0,00	16.288,00	32,58	4,65	
02	003	2006/00005	0007	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e o Relógio - Carreiras	E			30%	70%	Jan-06	Dez-08	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2006/00005	0007	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre os locais da Lameira, Carvoeiro e a Piscina Reguengo	E			30%	70%	Jan-06	Dez-07	0,00	105.000,00	0,00	90.046,39	85,76	85,76	

(e) Montante executado no ano/Ano/montante previsto para o ano
 (f) Total do montante executado/Total de montante previsto

Página

2

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Ano 2007

Objeto	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projecto/ação	Forma de realização		Fonte de financiamento (percentagem)		Datas		Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (d)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (e)
						AC	AA	FC	PC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano		
02	003	2006/00005	0008	07.01.04.07	Remodelação da conduta de ligação entre os Reservatórios de Cruzinha e da Mãe-Hora	E		30%	70%	Jan-07	Dez-07	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2006/00005	0009	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição no Bairro de S. Bernardo	E		30%	70%	Jan-06	Dez-07	32.500,00	0,00	32.161,15	0,00	98,96	98,96
02	003	2006/00005	0010	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Rua das Fontainhas - Fortões	E		100%		Jan-06	Dez-07	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	74,82	74,82
02	003	2007/00004			Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água												
02	003	2007/00004	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduta de distribuição de água entre o cabeço de Mourão e o Acreiro	E		30%	70%	Jan-07	Dez-09	5.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2007/00004	0002	07.01.04.07	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	E		100%		Jan-07	Dez-07	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2007/00005	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Alagoinha	E		30%	70%	Jan-08	Dez-10	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2007/00005	0002	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na zona baixa dos Fortões	E		30%	70%	Jan-08	Dez-10	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2007/00005	0003	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Urja	E		30%	70%	Jan-08	Dez-10	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	2007/00005	0004	07.01.04.07	Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	E		100%		Jan-07	Dez-07	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	53,69	53,69
02	003	2007/00006			Melhorias na rede de distribuição de água												
02	003	2007/00006	0001	07.01.04.07	Pequenas obras de distribuição de água não especificadas	E		100%		Jan-07	Dez-07	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
02	005				Aquisição de equipamentos diversos												
02	005	2007/00007			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios												
02	005	2007/00007	0001	07.01.10.02	Equipamento de medição e controlo	A		100%		Jan-07	Dez-10	90.000,00	210.000,00	0,00	45.775,51	50,86	15,26
02	005	2007/00007	0002	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	A		100%		Jan-07	Dez-07	17.550,00	0,00	17.550,00	0,00	907,50	5,17
02	005	2007/00007	0003	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	A		100%		Jan-07	Dez-07	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	253,72	5,07
02	005	2007/00007	0004	07.01.10.02	Sistema de gestão integrada da rede de distribuição de água em baixa -equipamentos	A		50%	50%	Jan-07	Dez-09	5.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	005	2007/00007	0005	07.01.07	Sistema de gestão integrada da rede de distribuição de água em baixa -hardware	A		50%	50%	Jan-07	Dez-09	3.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	005	2007/00007	0006	07.01.08	Sistema de gestão integrada da rede de distribuição de água em baixa -software	A		50%	50%	Jan-07	Dez-09	5.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(d) Montante executado no ano/financeiro previsto para o ano
 (e) Total de montante executado/Total de montante previsto

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A large signature.
 - Middle right: A large signature.
 - Bottom right: A large signature.
 - Far right: A large signature.

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2007

Objetivo	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projecto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagem)			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (b)
							AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Abon. seguintes	Total	Abon. anteriores	Ano	Total		
03	001	2007/00008	0001	07.01.10.02	Transporte público de passageiros	A	100%		Jan-07	Dez-10	12.450,00	400.000,00	412.450,00	0,00	12.447,00	12.447,00	99,98	3,02	
03	001	2007/00008	0002	07.01.10.02	Reforço e modernização da frota	A	100%		Jan-07	Dez-07	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	001	2007/00008	0003	07.02.05	Aquisição de autocarros	A	30%	70%	Jan-07	Dez-10	90.000,00	250.000,00	340.000,00	0,00	50.204,37	50.204,37	55,78	14,77	
03	001	2007/00008	0001	07.01.10.02	Leasing - Aquisição de autocarro	A	100%		Jan-07	Dez-07	3.900,00	0,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	2007/00010			Grandes reparações														
03	002	2007/00010			Grandes reparações da frota de autocarros														
03	002	2007/00010			Aquisição de equipamentos diversos														
03	002	2007/00010			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios														
03	002	2007/00010	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	A	100%		Jan-07	Dez-10	2.500,00	7.500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	2007/00010	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	A	100%		Jan-07	Dez-10	8.500,00	7.500,00	16.000,00	0,00	6.782,61	6.782,61	79,80	42,39	
											1.060.000,00	2.961.000,00	4.021.000,00	1.193.011,33	503.909,96	1.696.971,29	47,54	42,20	

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano

(b) Total de montante executado/Total do montante previsto

Página 4

Em 07 de Abril de 2008

Em 14 de Abril de 2008

Em 28 de Abril de 2008

O Conselho de Administração

A Câmara Municipal

A Assembleia Municipal

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo anterior		118.146,87	4.908.232,97
Execução orçamental	14.791,53		4.404.323,01
Operações de tesouraria	103.355,34		1.417.142,01
Recargas orçamentais		4.921.017,49	714.793,03
<i>Correntes</i>	4.304.384,07		129.571,89
04			1.800,00
0401	Taxas, Multas e Outras penalidades	639.636,71	577,67
040123	Taxas	634.517,06	0,00
04012306	Taxas específicas das autarquias locais	634.517,06	0,00
0402	Sancionamento	5.119,65	4.450,08
040201	Multas e outras penalidades	5.119,65	81.873,09
040201	Juros de mora	0,00	63.067,11
040299	Multas e penalidades diversas	0,00	18.805,98
04029901	Taxas de relaxe	2.799,41	140.368,67
04029902	Outras multas e penalidades	2.799,41	117.645,04
05	Rendimentos de propriedade	2.799,41	22.723,63
0502	Juros - Sociedades financeiras	2.799,41	13.028,82
050201	Bancos e outras instituições financeiras	2.799,41	121.651,02
06	Transferências correntes	160.235,89	64.151,18
0603	Administração central	235,89	3.310,55
060301	Estado	0,00	11.798,46
06030199	Outras	0,00	0,00
060307	Serviços e fundos autónomos	235,89	39.236,51
0605	Administração local	160.000,00	3.134,32
060501	Continente	160.000,00	209.027,74
07	Venda de bens e serviços correntes	3.462.323,50	26.333,72
0701	Venda de bens	1.732.032,94	11.492,98
070105	Bens inutilizados	0,00	111,76
070109	Matérias de consumo	138,12	164.030,71
070111	Produtos acabados e intermédios	1.731.894,82	129.845,64
07011101	Água	1.731.894,82	34.185,07
0702	Serviços	1.730.290,56	0,00
070209	Serviços específicos das autarquias	1.730.290,56	7.058,57
07020902	Resíduos sólidos	377.468,99	1.606.732,41
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	424.230,38	1.321.463,13
0702090301	Bilhetes	149.963,60	116.360,86
0702090302	Passes	135.811,78	150.688,80
0702090303	Títulos pré-comprados	6.242,99	1.868,12
0702090304	Alugueres	126.504,20	147.657,63

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano	2007
(Unidade : euros)	

Recebimentos		Pagamentos	
Outras Receitas		Correntes	
15	202,69	04	1.292.568,85
Reposições não abatidas nos pagamentos	202,69	Transferências correntes	
1501	202,69	0405	1.292.568,85
Reposições não abatidas nos pagamentos		Administração local	
150101	202,69	040501	1.292.568,85
Reposições não abatidas nos pagamentos		Continente	
		04050101	1.292.568,85
		Municípios	
Operações de tesouraria	271.563,34	05	0,00
		Subsídios	
		0508	0,00
		Famílias	
		050803	0,00
		Outras	
		06	75.456,58
		Outras despesas correntes	
		0602	75.456,58
		Diversas	
		060201	2.796,58
		Impostos e taxas	
		060203	72.660,00
		Outras	
		06020301	759,07
		Outras restituições	
		06020302	69.085,99
		IVA pago	
		06020304	1.295,58
		Serviços bancários	
		06020309	1.519,36
		Outras não especificadas	
		Capital	503.909,96
		07	503.909,96
		Aquisição de bens de capital	
		0701	453.705,59
		Investimentos	
		070104	382.397,56
		Construções diversas	
		07010407	382.397,56
		Captação e distribuição de água	
		070107	222,34
		Equipamento de informática	
		070108	1.028,50
		Software informático	
		070109	2.546,85
		Equipamento administrativo	
		070110	60.474,01
		Equipamento básico	
		07011002	60.474,01
		Outro	
		070111	7.036,33
		Ferramentas e utensílios	
		0702	50.204,37
		Locação financeira	
		070205	50.204,37
		Material de transporte	
		Operações de tesouraria	275.181,22
		Saldo para gerência seguinte	127.313,51
		Execução orçamental	27.576,05
		Operações de tesouraria	99.737,46





Fluxos de Caixa

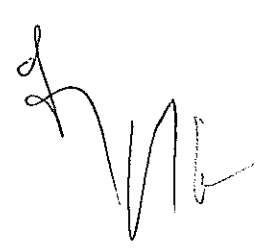
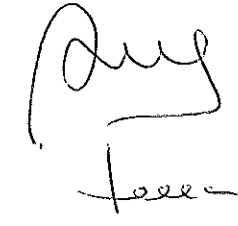
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

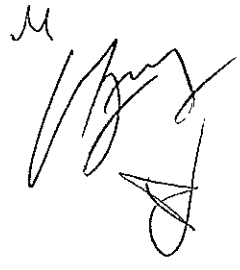
Recebimentos		Pagamentos	
Total	5.310.727,70	Total	5.310.727,70

Ano 2007
(Unidade : euros)

Contas de Ordem

Saldo anterior		495.900,17	
Garantias e cações	87.490,76		0,00
Recibos para cobrança	408.409,41		0,00
Garantias e cações prestadas			3.303.537,25
Receita virtual liquidada			47.130,66
Garantias e cações accionadas			0,00
Garantias e cações devolvidas			3.303.537,25
Receita virtual cobrada			47.130,66
Receita virtual anulada			0,00
Saldo para a gerência seguinte			874.384,92
Garantias e cações	391.787,28		
Recibos para cobrança	482.597,64		
Total	Total	4.225.052,83	4.225.052,83



 Total


 m




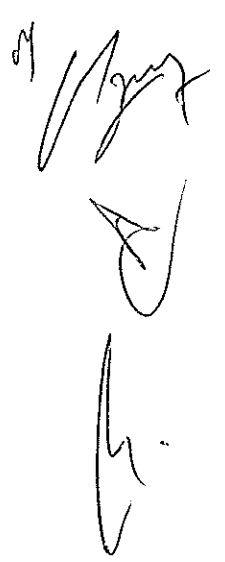
Operações de Tesouraria

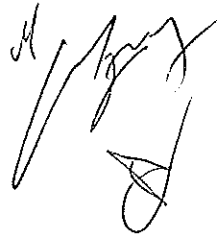
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano	2007
-----	------

(Unidade: Euros)

Contas	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento Anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente		6.745,00	91.501,66	90.886,66		6.130,00
2422	Retenção de IRS - Trabalho Independente		13,60	207,00	198,60		5,20
2441	Imposto Selo		290,00	4.515,00	4.560,00		335,00
24512	ADSE - Descontos dos funcionários		575,95	10.864,47	11.186,20		897,68
24522	CGA - Descontos dos Funcionários		6.146,23	87.901,90	87.799,88		6.044,21
24523	CGA - Descontos de empreiteiros		580,89	1.988,98	1.437,00		28,91
24532	Segurança Social - Desconto dos Funcionários		1.056,98	19.303,90	20.072,61		1.825,69
24533	Retenções a fornecedores/Dividas n/ Reg.		0,00	0,00	0,00		0,00
26291	CCD - Desconto dos funcionários/sócios		61,30	775,60	782,60		68,30
26292	Descontos judiciais dos funcionários		0,00	3.076,44	3.076,44		0,00
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios		44,22	588,16	589,81		45,87
26295	Descontos para execuções fiscais		0,00	931,70	1.006,31		74,61
26296	Combustivel/Shell - Descontos dos funcionários		36,03	19.624,79	19.588,76		0,00
26297	Cofre previdência Ministério das Finanças		0,00	0,00	0,00		0,00
26298	Multas - Processo disciplinar descontadas no vencimento		0,00	0,00	0,00		0,00
26301	STAL - Descontos dos Funcionários/sócios		268,04	3.446,69	3.442,36		263,71
26302	SITSE - Descontos dos funcionários/sócios		46,34	564,44	565,18		47,08
268521	Credores de depósito de garantia - anteriores a 2001		38.940,79	7.460,27	0,00		31.480,52
268522	Credores de depósito de garantia - posteriores a 2001		16.983,04	22.355,22	24.904,30		19.332,12
268523	Credores de depósitos de garantia - empreiteiros		30.231,38	0,00	341,63		30.573,01
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários		1.335,55	75,00	1.125,00		2.385,55
26864	Execuções fiscais - Taxas de Justiça		0,00	0,00	0,00		0,00
26865	Execuções fiscais - Despesas		0,00	0,00	0,00		0,00
	TOTAL		103.355,34	275.181,22	271.563,34	0,00	99.737,46



Anexos às Demonstrações
Financeiras

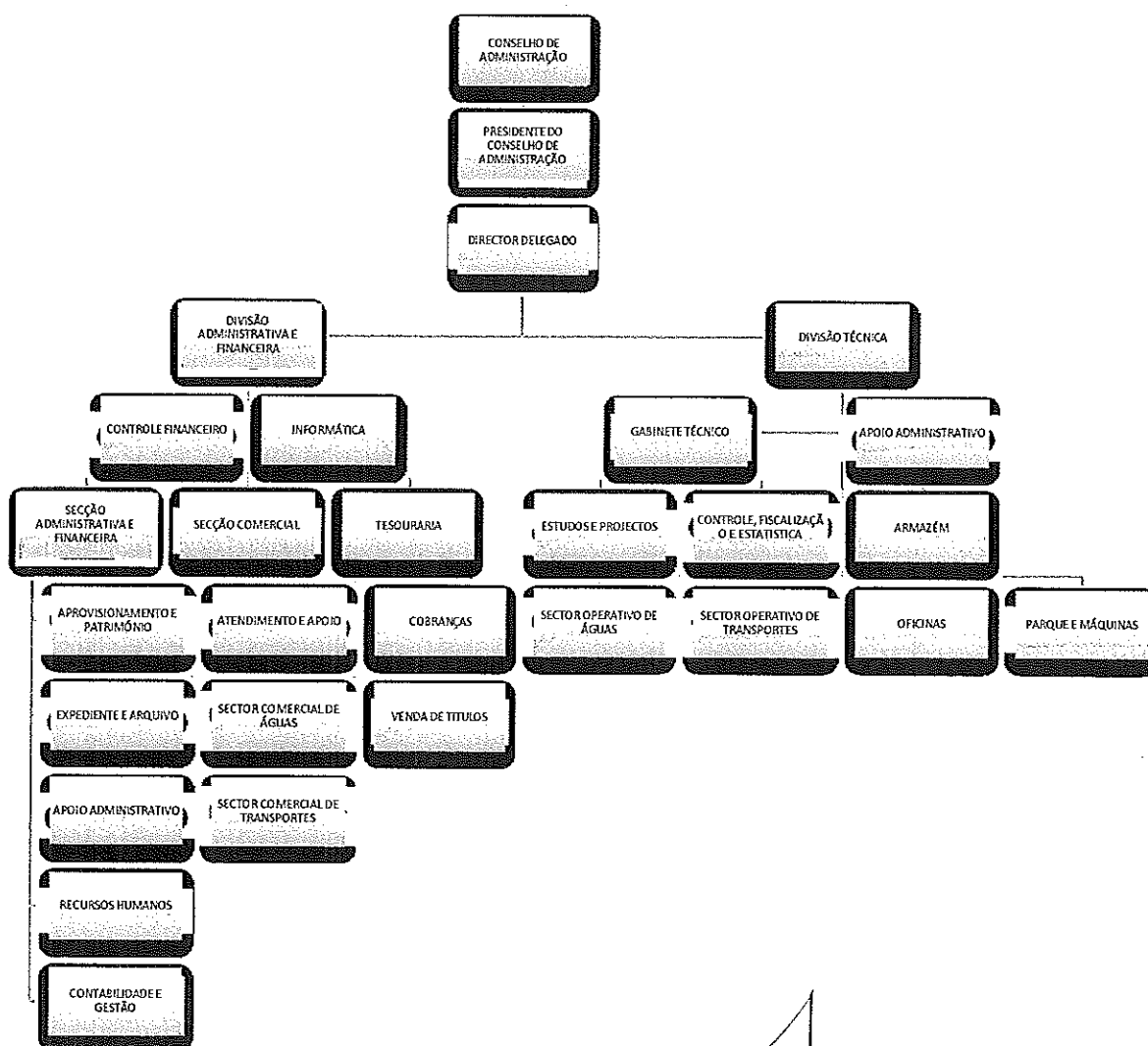
1000



Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



[Handwritten signature]
fere Aug

Actividades:

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre

Conselho de Administração:

Presidente – António Fernando Ceia Biscaíno

Administrador – José Luís Mão de Ferro Marmelo

Administrador – Francisco José Meira Martins da Silva

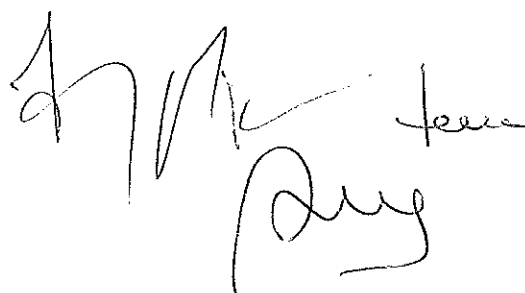
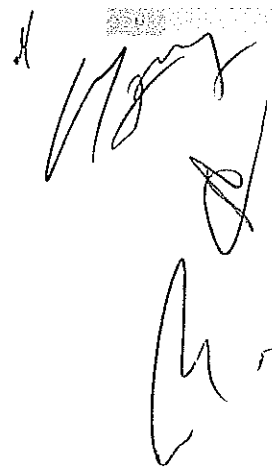
Direcção da Entidade:

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carço Ribeiro

Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

Organização contabilística:

Execução da contabilidade através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.



➤ **Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis**

• **Critérios valorimétricos:**

O imobilizado e as existências valorizadas a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 671/2000 – 2ª série).

• **Imobilizações implantadas em propriedade alheia**

O património dos Serviços Municipalizados está todo implantado em propriedade alheia.

• **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está assim distribuído pelas contas do Balanço:

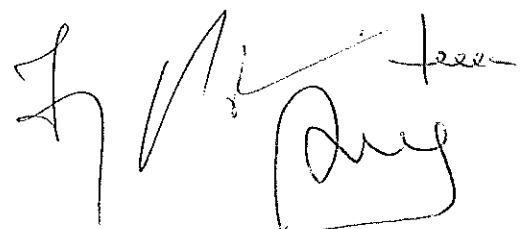
- 21111; 21112; 21113; 21114 = 72.494,73 euros.
- 218 = 11.506,31 euros

Os 72.494,73 euros referem-se devedores de facturas de água e estes não estão individualizados nos registos contabilísticos, por isso tem sido prática não transferir valores para as contas 218.

➤ **Notas sobre a execução orçamental**

A taxa de execução orçamental da receita foi de 81,70%, sendo de 86,33% no que se refere às receitas correntes e de 59,85% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa foi de 81,26%, sendo de 88,44% no que se refere às despesas correntes e de 47,54% no que se refere às despesas de capital.



Tanto a execução da Receita como da Despesa vêm na linha do que aconteceu nos últimos anos, verificando-se uma boa performance na execução das receitas e despesas correntes e menor capacidade de execução das receitas de capital o que se reflecte consequentemente na execução das correspondentes despesas. De salientar que em 2007 tanto as receitas como as despesas de capital tiveram uma execução muito perto dos 50% o que significa uma melhoria em relação a anos anteriores.

➤ Notas específicas para o Tribunal de Contas

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2007 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2007 investimentos realizados em 2006 no montante de 220.111,73 euros e rendas do leasing efectuado em 2005 no montante de 35.253,35 euros.
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspecção por parte da IGF ou do IGAT no ano 2007.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2007, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.



ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2007

(Unidade: euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
<i>Edifícios e outras construções</i>						
<i>Bens do domínio público</i>						
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	4.092.356,91		800.915,95			4.893.252,86
<i>Bens do domínio privado</i>						
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	1.132.792,65					1.132.792,65
	5.225.129,56		800.915,95			6.026.045,51
<i>Equipamento Básico</i>						
101 Equipamento Informático						
101.01.15	1.071,32					1.071,32
101.01.26	25.351,31					25.351,31
110 Equipamento e material para a indústria						
110.01.01	2.079,99					2.079,99
110.04.11	4.052,37					4.052,37
110.01.99	25.652,57					25.652,57
111 Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios						
111.02.02	19.652,77					19.652,77
111.02.99	28.057,92					28.057,92
117 Abatecimento Público e Águas Residuais						
117.01.03	41.345,06					41.345,06
117.01.06	1.212,08					1.212,08
117.01.08	399.180,30		54.643,65	19.712,67		434.111,28
117.01.09	18.804,18					18.804,18
117.01.99	49.049,43					49.049,43
118 Outros bens						
118.07.01	45.748,90					45.748,90
202 Veículos a Gasóleo						
202.04.02	150.927,53					150.927,53
202.04.04	987.190,33		160.396,94			1.147.587,27
202.07.03	31.673,67					31.673,67
202.07.05	35.414,65					35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver						
205.01.02	540.021,93					540.021,93
	2.406.466,31		215.040,59	19.712,67	0,00	2.601.794,23
<i>Equipamento de Transporte</i>						
202 Veículos a Gasóleo						
202.01.01	16.673,03					16.673,03
202.01.02	21.735,57					21.735,57
202.03.02	8.735,89					8.735,89
202.03.03	60.329,79					60.329,79
202.05.03	19.062,61					19.062,61
	126.536,89	0,00	0,00	0,00	0,00	126.536,89

ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2007


Rúbricas		Saldo inicial	Reavaliação/Ajustamento	Aumentos	Atenuações	Transferências e Abates	Saldo final
<i>Ferramentas e Utensílios</i>							
103.02.99	Equipamento e material de escritório e reprografia	208,90					208,90
106.03.02	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação	1.169,85					1.169,85
107.01.02	Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum	769,02		680,38			1.449,40
107.05.08		235,42					235,42
110.04.07	Equipamento e material para a indústria	4.809,70					4.809,70
110.20.03		27,71		39,83			67,54
111.02.01	Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios	4.541,65					4.541,65
111.02.99		163,18					163,18
111.04.04		1.945,31					1.945,31
112.01.03	Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança	384,85					384,85
112.02.99		0,00		5.230,66			5.230,66
117.02.01	Outros bens	412,31					412,31
118.07.01		4.943,59					4.943,59
118.07.03		5.452,54		692,63			6.145,17
118.07.99		2.201,71		181,76			2.383,47
		27.265,74	0,00	6.825,26	0,00	0,00	34.091,00
<i>Equipamento administrativo</i>							
101.01.02	Equipamento Informático	46.386,10					46.386,10
101.01.03		11.453,75				3.825,28	42.560,82
101.01.05		128,99				11.453,75	0,00
101.01.06		180,91					180,91
101.01.07		16.455,40				778,12	15.677,28
101.01.10		2.577,02					2.577,02
101.01.10		3.462,10					3.462,10
101.01.13		9.779,01					9.779,01
101.01.15		1.717,11					1.717,11
101.01.20		608,86					608,86
101.01.22		9.524,20					9.524,20
101.01.25		1.212,08					1.212,08
101.01.27		128,78					128,78
101.01.99		1.674,38				428,92	1.245,46
102.02.02		2.101,14					2.101,14
101.02.03		38.788,92		898,19			39.687,11
101.02.04		3.726,02					3.726,02
101.02.99		3.126,02					3.126,02
Página							2


ACTIVO BRUTO


Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

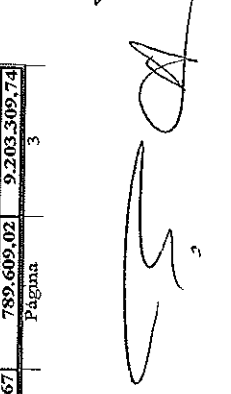
Ano: 2007

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
<i>Equipamento Administrativo</i>						
102 Equipamento de Telecomunicações						
102.01.12	136,53					136,53
102.01.13	138,47					138,47
102.01.99	249,40				249,40	0,00
103 Equipamento e material de escritório e reprografia						
103.01.01	2.247,12					3.185,37
103.01.04	285,50				10,44	285,50
103.01.05	4.524,62				557,01	4.536,87
103.01.06	1.056,25					1.056,25
103.01.07	361,93					361,93
103.01.08	3.306,58					3.806,58
103.01.09	329,53					329,53
103.01.10	339,32				203,51	126,02
103.01.12	5.533,14					569,54
103.01.99	317,92				14,77	6.034,75
103.02.01	4,89					317,92
103.02.03	872,29					4,89
103.02.04	1.424,08					872,29
103.02.06	1.324,07				105,34	1.318,74
103.02.08	2,09					1.324,07
103.02.10	31,87					2,09
103.02.11						31,87
103.03.01	1.710,88					204,97
103.03.02	3,48					39,91
103.03.03	473,86					1.710,88
103.03.05						3,48
105 Equipamento e material para serviços de saúde						473,86
105.06.18	243,41					243,41
107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum						
107.01.02	117,36					117,36
107.01.06	501,16					501,16
107.01.16	296,78					296,78
107.03.03	8,73					8,73
107.04.01	423,98					423,98
107.04.15	247,66					247,66
107.05.02	534,93					534,93
107.05.07	2,82					2,82
107.06.02	221,72					221,72
107.06.04	136,12					136,12
107.08.01	108,43					108,43
	181.047,71	0,00	3.407,62		0,00	17.626,54
Imobilizações em curso						
	740.148,78		279.847,02			771.982,48
Total	8.706.594,99	0,00	1.306.036,44	19.712,67	789.609,02	9.203.309,74









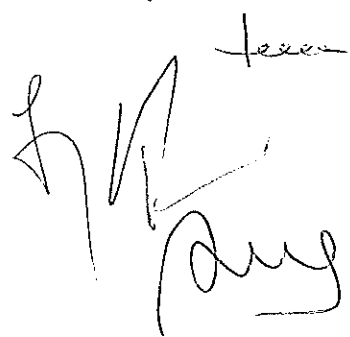
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

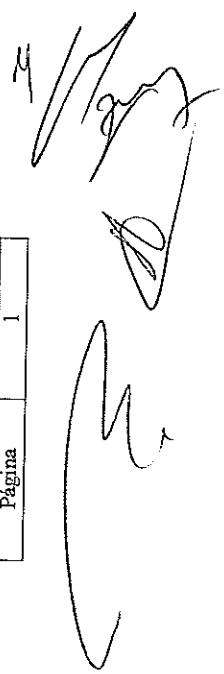
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2007

(Unidade: euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
<i>Edifícios e outras construções</i>				
<i>Bens do domínio público</i>				
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	1.284.472,20	227.996,89		1.512.469,09
<i>Bens do domínio privado</i>				
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	360.554,13	15.393,64		375.947,77
	1.645.026,33	243.390,53	0,00	1.888.416,86
Equipamento Básico				
101 Equipamento Informático				
101.01.15	1.071,32	0,00		1.071,32
101.01.26	24.764,80	293,25		25.058,05
110 Equipamento e material para a indústria				
110.01.01	2.079,99	0,00		2.079,99
110.01.99	23.995,29	349,31		24.344,60
110.04.11	4.052,37	0,00		4.052,37
111 Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios				
111.02.02	11.712,91	3.695,11		15.408,02
111.02.99	21.043,50	7.014,42		28.057,92
117 Abatecimento Público e Águas Residuais				
117.01.03	38.356,72	796,48		39.153,20
117.01.06	1.212,08	0,00		1.212,08
117.01.08	382.380,96	53.890,51	19.712,67	416.588,80
117.01.09	16.091,25	830,96		16.922,21
117.01.99	20.180,78	5.668,89		25.849,67
118 Outros bens				
118.07.01	44.501,64	415,75		44.917,39
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros				
202.04.02	36.918,80	18.865,94		55.784,74
202.04.04	798.694,22	44.851,83		843.546,05
202.07.03	22.171,59	3.167,37		25.338,96
202.07.05	35.414,65	0,00		35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver				
205.01.02	162.006,57	54.002,19		216.008,76
	1.646.649,44	193.842,01	19.712,67	1.820.778,78
			Página	1





AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2007

(Unidade: euros)

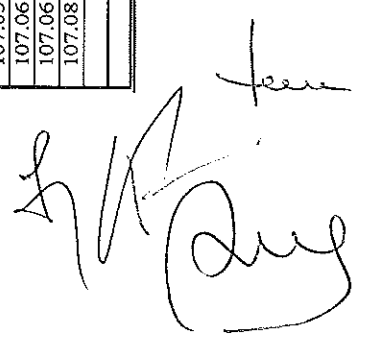
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Equipamento de Transporte				
202 Veículos a Gasóleo				
202.01.01	8.336,52	2.084,13		10.420,65
202.01.02	17.348,71	4.386,86		21.735,57
202.03.02	5.459,95	1.091,99		6.551,94
202.03.03	25.299,84	6.032,98		31.332,82
202.05.03	19.062,61	0,00		19.062,61
	75.507,63	13.595,96	0,00	89.103,59
Ferramentas e Utensílios				
103 Equipamento e material de escritório e reprografia				
103.02.99	208,90	0,00		208,90
106 Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação				
106.03.02	1.169,85	0,00		1.169,85
107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum				
107.01.02	672,77	181,30		854,07
107.05.08	117,72	29,43		147,15
110 Equipamento e material para a indústria				
110.04.07	4.809,70	0,00		4.809,70
110.20.03	27,71	4,98		32,69
111 Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios				
111.02.01	4.281,01	260,64		4.541,65
111.02.99	163,18	0,00		163,18
111.04.04	1.945,31	0,00		1.945,31
112 Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança				
112.01.03	384,85	0,00		384,85
112.02.99	0,00	1.307,67		1.307,67
117 Abastecimento Público e Águas Residuais				
117.02.01	176,64	58,88		235,52
118 Outros bens				
118.07.01	4.943,59	0,00		4.943,59
118.07.03	3.835,78	1.605,18		5.440,96
118.07.99	1.440,65	456,98		1.897,63
	24.177,66	3.905,06	0,00	28.082,72

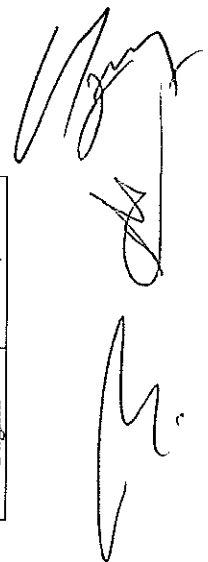
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2007

Rúbricas	Saldo: inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
(Unidade : euros)				
103 Equipamento e material de escritório e reprografia				
103.01.01	1.618,24	280,47	10,44	1.888,27
103.01.04	214,08	35,68		249,76
103.01.05	3.822,90	193,20	538,59	3.477,51
103.01.06	1.056,25	0,00		1.056,25
103.01.07	361,93	0,00		361,93
103.01.08	2.185,90	338,42		2.524,32
103.01.09	329,53	0,00	203,51	126,02
103.01.10	184,64	50,88		235,52
103.01.12	4.312,65	354,83	14,77	4.652,71
103.01.99	271,56	23,20		294,76
103.02.01	4,89	0,00		4,89
103.02.03	327,12	109,04		436,16
103.02.04	1.229,18	58,51	105,34	1.182,35
103.02.06	1.324,07	0,00		1.324,07
103.02.08	2,09	0,00		2,09
103.02.10	31,87	0,00		31,87
103.02.11	0,00	40,99		40,99
103.02.99	0,00	39,91		39,91
103.03.01	1.710,88	0,00		1.710,88
103.03.03	3,48	0,00		3,48
103.03.05	473,86	0,00		473,86
105 Equipamento e material para serviços de saúde				
105.06.18	243,41	0,00		243,41
107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum				
107.01.02	88,02	14,67		102,69
107.01.06	314,95	62,65		377,60
107.01.16	222,60	37,10		259,70
107.03.03	8,73	0,00		8,73
107.04.01	318,00	53,00		371,00
107.04.15	247,66	0,00		247,66
107.05.02	534,93	0,00		534,93
107.05.07	2,82	0,00		2,82
107.06.02	221,72	0,00		221,72
107.06.04	136,12	0,00		136,12
107.08.01	108,43	0,00		108,43
Total	159.396,84	11.322,50	17.427,74	153.291,60
	3.550.757,90	466.056,06	37.140,41	3.979.673,55
			Página	4


 2



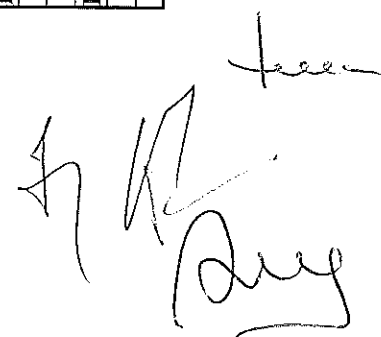
Contas de Ordem

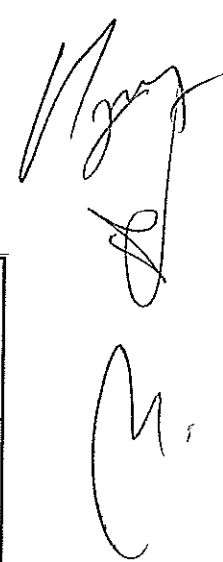
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2007

(Unidade: euros)

Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e caucões prestadas por terceiros						
Clientes:						
Consumidores de água	55.923,83		24.904,30	80.828,13		0,00
Fornecedores de imobilizado:						
Agrocinco, Lda.	21.038,47		23.368,07	21.038,47	23.368,07	
Luis Serras Vermelho	0,00		49.193,78		49.193,78	
Lena Engenharia e Construções, S.A.	4.496,49		76.234,65	4.496,49	76.234,65	
Fortmato Picado Lourenço Ventura	448,88			448,88	0,00	
João Salvador, Lda.	1.044,07		39.682,15	1.044,07	39.682,15	
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	1.337,29		89.778,82	1.337,29	89.778,82	
Senpapor, Lda.	1.500,00		4.329,55	1.841,63	3.987,92	
Urbigav, Lda.	366,18		9.648,81	366,18	9.648,81	
Asibel	0,00		8.623,06		8.623,06	
João de Almeida Barata	0,00		25.708,92		25.708,92	
Marpe	0,00		17.109,56		17.109,56	
Trapsa	0,00		19.128,25		19.128,25	
Vidropol	0,00		29.323,29		29.323,29	
Funcionários:						
Agentes únicos e Cobradores de água	1.335,55		1.125,00	2.460,55		0,00
Garantias e caucões prestadas a terceiros						
EP-Estradas de Portugal E.P.E.		0,00		20.000,00		8.000,00
Recibos para cobrança						
	408.409,41		3.424.856,14	3.350.667,91	482.597,64	
Total	495.900,17		3.855.014,35	3.484.529,60	874.384,92	8.000,00





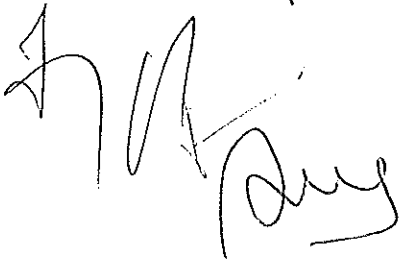
PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre



Ano: 2007

(Unidade: euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	48.014,55	30.324,25		78.338,80
292 - Provisões para riscos e encargos				
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	48.014,55	30.324,25	0,00	78.338,80



Handwritten signature and initials.



Handwritten signature and initials.



Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

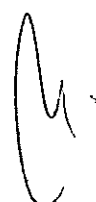
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

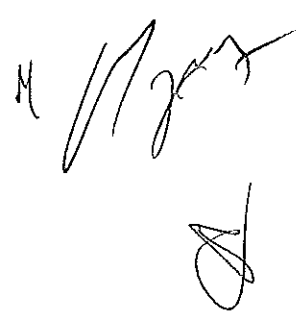
Ano : 2007

(Unidade : euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	77.023,75
Compras	1.149.799,91	164.581,78
Regularização de existências	0,00	1.989,13
Existências finais	0,00	116.156,37
<i>Custos no exercício</i>	1.149.799,91	127.438,29



 Teve






Demonstração dos resultados financeiros

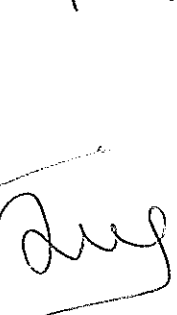
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

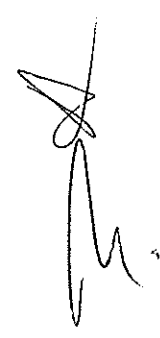
Contas	Custos e Perdas		Contas		Proveitos e Ganhos		Exercícios			
							Exercícios		Exercícios	
							2007	2006	2007	2006
681	Juros suportados	11.515,77	4.241,54	781	Juros obtidos	3.703,74	1.747,19			
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas					
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis					
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital					
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis					
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos					
688	Outros custos e perdas financeiros	284,78	383,19	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria					
	Resultados financeiros			788	Outros proveitos e ganhos financeiros	18,28				
	Total	11.800,55	4.624,73		Total	8.078,53	2.877,54			
						11.800,55	4.624,73			

(Unidade : Euros)

Ano	2007
-----	------





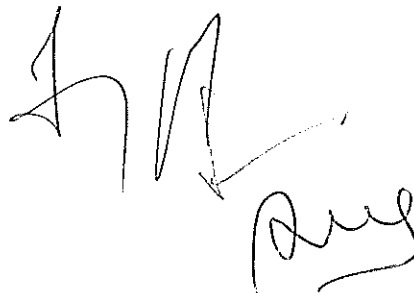


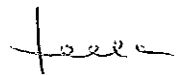


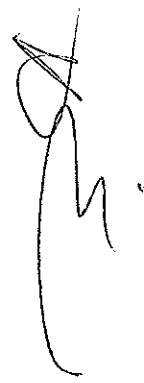
Demonstração dos resultados extraordinários

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

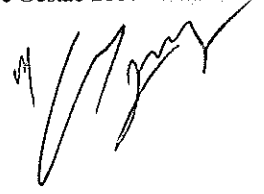
		Ano				
		2007	2006			
(Unidade : Euros)						
Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Exercícios	
		2007	2006		2007	2006
691	Transferências de capital concedidas			791		
692	Dívidas incobráveis	0,00	1.510,24	792		
693	Perdas em existências			793	1.989,13	
694	Perdas em imobilizações	198,80	1.140.467,94	794	4.012,00	4.602,20
695	Multas e penalidades	60,80	61,34	795	5.119,65	4.226,79
696	Aumentos de amortizações e provisões			796		
697	Correcções relativas a anos anteriores	3.534,83		797	184,41	
698	Outros custos e perdas extraordinários	15.131,60	5.925,65	798	245.207,48	1.391.254,57
	Resultados extraordinários	237.586,64	252.118,39			
	Total	256.512,67	1.400.083,56		256.512,67	1.400.083,56


 Rui

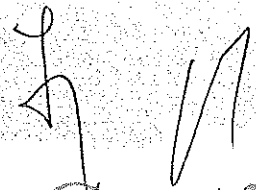

 Rui







Relatório de Gestão



1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre em articulação com o Município têm mantido e pretende continuar a manter uma política de desenvolvimento e melhoramento contínuo no sentido de prestar um serviço cada vez melhor aos munícipes.

O âmbito da sua actividade abrange o Abastecimento Público de Água, o Serviço de Transportes Urbanos e Inter-urbanos de Passageiros e o Serviço de Funcionamento e Exploração dos Parques de Estacionamento Subterrâneos.

A actividade dos Serviços Municipalizados essencialmente na esfera económico-financeira foi, em 2007, marcada por dois factos relevantes:

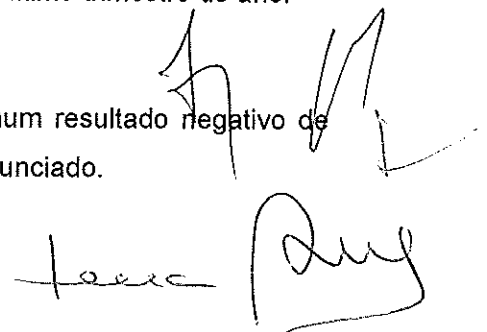
- 1) A efectiva assumpção, desde o início do ano, da exploração de água "sistemas em alta" por parte da empresa Águas do Norte Alentejano;
- 2) A celebração do contrato de concessão da exploração do estacionamento à superfície entre o Município de Portalegre e a empresa Resopre e respectiva operacionalização do sistema, conjugada com a deliberação da Câmara Municipal de conceder aos Serviços Municipalizados as receita geradas por aquela concessão;

Destes dois factos resultaram consequências económico-financeiras para os Serviços Municipalizados que se evidenciam:

- Relativamente ao primeiro - um acréscimo significativo de custos, já que o volume de água fornecida aos munícipes teve de ser primeiramente adquirido pelos SMAT.

- Relativamente ao segundo - um acréscimo de proveitos, ainda que, com pouco significado em 2007 em virtude de só ter produzido efeitos no último trimestre do ano.

A situação económica dos SMAT em 2007, traduz-se num resultado negativo de 41.254,11 euros, reflexo do impacto do primeiro facto atrás enunciado.

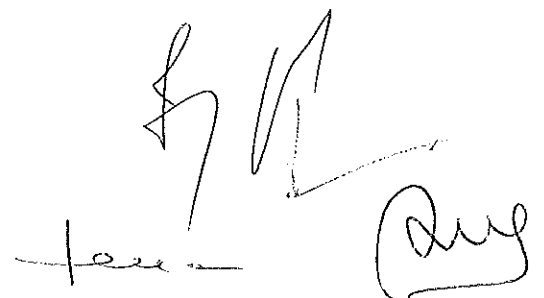
The block contains several handwritten signatures in black ink. There are three distinct signatures: one at the top right, one in the middle right, and a larger one at the bottom right.

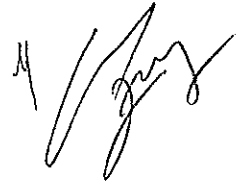
O Sector Águas durante os anos anteriores apresentou sempre um resultado positivo, permitindo desta forma promover a cobertura ao prejuízo normalmente gerado pelo Sector Transportes.

Com a nova realidade surgida com o contrato de concessão à AdNa da aquisição de água em alta, o qual se reflectiu na totalidade de água fornecida em 2007 a situação alterou-se, sendo previsível que estes sectores no futuro apresentem algum défice, o qual poderá ser invertido, com a tomada de medidas, nomeadamente no Sector Águas ao nível da diminuição das perdas e melhoria dos consumos não facturados e com a racionalização do Sector dos Transportes e a correspondente actualização do tarifário.

Para além destes sectores, há que ter em conta a contribuição económica da exploração do estacionamento para o equilíbrio financeiro dos SMAT.

Ao nível de Recursos Humanos, especialmente derivado da exploração dos parques subterrâneos, houve necessidade de levar a efeito um ligeiro aumento do número de funcionários, mesmo após se ter recorrido a alguns casos de mobilidade interna em termos de funções.

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. On the left, there is a signature that appears to be 'João'. To its right, there is a large, stylized signature that looks like 'S. M.'. Further right, there is another signature that appears to be 'Augusto'.

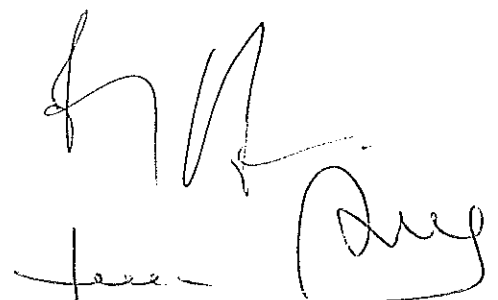


1.2. Agradecimentos

Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração e muito em especial:



- Ao Executivo das Juntas de Freguesia pelo empenho na procura de soluções para resolver os problemas das populações e pela abertura à implementação de novos processos de cobrança de facturas emitidas pelos SMAT.
- Aos trabalhadores dos SMAT pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstrada no desempenho das suas funções.



2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido uma política de melhoramento de abastecimento público de água. Esta política tem vindo a ser posta em prática nos últimos anos, não sendo excepção o ano de 2007.

O plano assenta essencialmente em três capítulos:

- 1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitiram uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.
- 2 - Uso eficiente e racional da água, reflectindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.
- 3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituições e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.

A fim de cumprir estes objectivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:

a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

- Instalação de conduta de água na Rua Mestre Carvalho na Zona Industrial.

- Instalação de conduta de distribuição de água na Rua Eça de Queiroz – Freguesia da Sé.
- Instalação de conduta de água ao longo do caminho das Covas de Belém – Freguesia da Sé.
- Prolongamento de conduta de água na Avenida das Descobertas – S. Lourenço.
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água no local Água da Prata – S. Lourenço
- Prolongamento da conduta de distribuição até à Zona da Queijeirinha e Sítio da Hortas – Freguesia Urra
- Prolongamento da conduta de água no Largo do Rossio – Freguesia das Carreiras.
- Construção da rede pública de abastecimento de água à Rabaça – Sítio Casas Novas – Freguesia de S. Julião.
- Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha: Loteamento do Outeiro da Forca; Loteamento da Vargem (Joaquina Nabais Esteves); Loteamento da Rua da Amoreira e Rua das Assumadas; Loteamento da Tapada das Pereiras; Loteamento da Ratinha (Antº Batista Padeiro); Loteamento do Monte da Estrada; Loteamento da Fonte dos Fornos; Loteamento da Vinha do Barreiro; Urbanização do Planalto II.

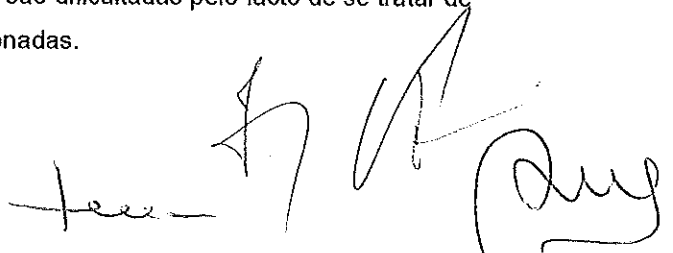
b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:

A rede de abastecimento de água existente (antiga) foi construída à mais de 40 anos e nestes últimos tempos tem atingido o limite da sua vida útil.

As tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

Embora a generalidade da rede (cidade e algumas freguesias) seja mais recente, a situação, resultante do uso de materiais de menor durabilidade, é semelhante.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre “quando”, “onde”, e “como” reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspeccionadas.



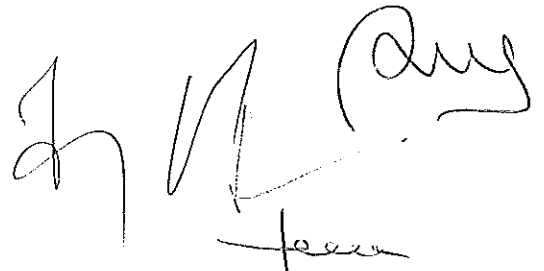
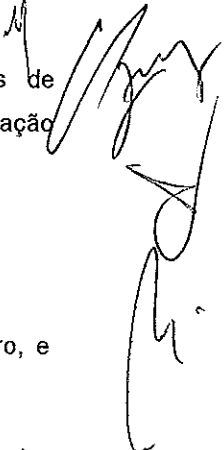
Durante o ano 2007, realizaram-se vários projectos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por empreitada e por administração directa, que a seguir se discriminam:

Projectos executados

- Projecto de remodelação da conduta entre os locais da Lameira, Carvoeiro, e piscina do Reguengo – Freguesia do Reguengo.
- Projecto da conduta de abastecimento público na Azinhaga das Caronas/Penha – fase I – Freguesia de S. Lourenço.
- Projecto de prolongamento da conduta de distribuição entre a Laje e o Carvoeiro – Freguesias da Sé e Reguengo.
- Projecto do prolongamento da conduta de distribuição até à zona da Queijeirinha e Sítio das Hortas – Freguesia da Urra.
- Projecto de instalação de conduta de água na Rua Mestre José Carvalho na Zona Industrial – Freguesia da Sé.
- Projecto de instalação de conduta para rega do Jardim da Corredoura na Av. George Robinson – Freguesia da Sé.
- Projecto de remodelação da conduta distribuidora de água na Rua Eça de Queiroz – Freguesia da Sé.
- Projecto de licenciamento por parte do Instituto de Estradas de Instalação de condutas nas passagens inferiores do IP2 nos locais de Rua de S. Bartolomeu e Azinhaga das Caronas – Freguesia de S. Lourenço.
- Projecto de remodelação da câmara de manobras no depósito da Cruzinha – Freguesia de Alegrete.
- Projecto de prolongamento da conduta de água no sítio de Casas Novas – Rabaça – Freguesia de S. Julião.

Obras por empreitada:

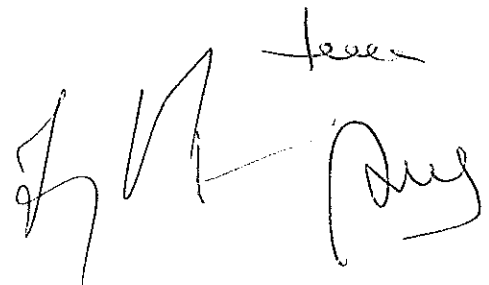
- Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua 19 de Junho até a Praça do Município – Freguesia da Sé



- Remodelação da conduta entre os locais da Lameira, Carvoeiro, e piscina do Reguengo – Freguesia do Reguengo
- Remodelação da conduta de abastecimento público na Azinhaga das Caronas/Penha Fase I – Freguesia de S. Lourenço.

Obras por administração directa (no âmbito da política de remodelação das infra-estruturas existentes e com sinais de degradação):

- Remodelação da conduta de água na Az. do Ribeiro do Baco – Freguesia da Sé;
- Reforço do abastecimento de água ao Lot. da Bela Vista – Freguesia da Sé;
- Instalação de conduta de água na Rua Mestre José Carvalho na Zona Industrial – Freguesia da Sé;
- Instalação de conduta para rega do Jardim da Corredoura na Av. George Robinson – Freguesia da Sé;
- Remodelação da conduta distribuidora de água na Rua Eça de Queiroz – Freguesia da Sé;
- Instalação de conduta entre a Pedra Basta e a Ribeira de Seda – Freguesia da Sé;
- Instalação de conduta de distribuição de água ao longo do caminho das Covas de Belém – Freguesia da Sé;
- Prolongamento da conduta de água na Av. das Descobertas – Freguesia de S. Lourenço;
- Execução de ramais de rega na Av. da Liberdade para abastecimento do Jardim do Tarro a partir do sistema de abastecimento da Serra de S. Mamede – Freguesia de S. Lourenço;
- Prolongamento da rede pública de abastecimento de água no local Água de Prata – Freguesia de S. Lourenço;
- Remodelação da conduta de distribuição e ramais domiciliários na estrada da Serra entre a Orbitur e o Miradouro – Freguesia de S. Lourenço;
- Abertura e tapamento de vala para instalação de tubagem (negativo) que permita a ligação entre os semáforos na Av. Movimento das Forças Armadas – Freguesia de S. Lourenço;

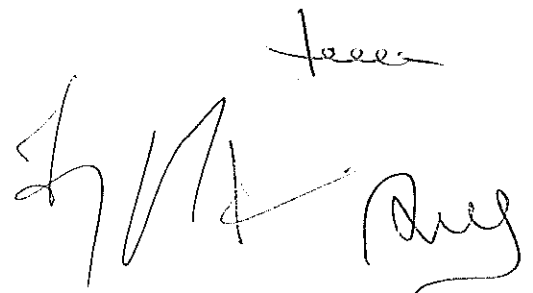


- Reposição de calçada no passeio na sequência da obra abertura de vala na Av. Movimento das Forças Armadas – Freguesia de S. Lourenço;
- Colaboração na instalação das condutas nas passagens inferiores do IP2 nos locais de Rua de S. Bartolomeu e Az. das Caronas – Freguesia de S. Lourenço;
- Ligações das novas condutas nos locais da Fonte dos Fornos e Azinhaga das Caronas – Freguesia de S. Lourenço;
- Remodelação dos ramais domiciliários na Rua de S. Bartolomeu - S. Lourenço;
- Prolongamento da conduta de distribuição até à zona da Queijeirinha e Sítio das Hortas – Freguesia da Urra;
- Remodelação da conduta de distribuição e ramais domiciliários na Rua da Horta Velha, Caia – Freguesia da Urra;
- Reposição de calçada no passeio na Av. Bela Vista, junto à escola de Caia – Freguesia da Urra;
- Remodelação da câmara de manobras no Depósito da Cruzinha – Freguesia de Alegrete;
- Prolongamento da conduta de água no Largo do Rossio – Freguesia das Carreiras.

c) Controle de perdas:

Em 2007 procurou-se reduzir perdas de água, com a instalação de novas condutas, com a remodelação de ramais domiciliários e com a substituição de aparelhos de medição – contadores:

- Instalaram-se contadores nas redes de rega, em jardins da cidade e das freguesias do Concelho de Portalegre;
- Manteve-se o procedimento de controlo dos consumos através das leituras à saída dos reservatórios;
- Os Serviços Municipalizados projectaram e executaram obras de aproveitamento de água de nascentes de S. Mamede para rega de os Jardins do Tarro e da Corredoura.



2.1.1.1. Obras desenvolvidas em 2007

O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água do concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2007

Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2007

Designação da obra	Empresa executante	Características técnicas
Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua 19 de Junho até a Praça do Município – Freguesia da Sé	Urbigav Construções Unipessoal, Lda	350 metros em PEAD \varnothing 200,160 e 90mm
Remodelação da conduta entre os locais da Lamela, Carvoeiro, e piscina do Reguengo – Freguesia do Reguengo	Asibel, Construções S.A.	3500 metros em PEAD \varnothing 90mm
Remodelação da conduta de abastecimento público na Azinhaga das Caronas/Penha Fase I – Freguesia de S. Lourenço.	Senpapor, Lda	1000 metros em PEAD \varnothing 160,110 e 90mm
Remodelação da conduta de água na Az. do Ribeiro do Baco – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	100 metros em PEAD \varnothing 90mm
Reforço do abastecimento de água ao Lot. da Bela Vista – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	30 metros em PEAD \varnothing 90mm
Instalação de conduta de água na Rua Mestre José Carvalho na Zona Industrial – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	0 metros em PEAD \varnothing 160mm
Instalação de conduta para rega do Jardim da Corredoura na Av. George Robinson – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	100 metros em PEAD \varnothing 90mm
Remodelação da conduta distribuidora de água na Rua Eça de Queiroz – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	100 metros em PEAD \varnothing 90mm
Instalação de conduta entre a Pedra Basta e a Ribeira de Seda – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	170 metros em PEAD \varnothing 90mm
Instalação de conduta de distribuição de água ao longo do caminho das Covas de Belém – Freguesia da Sé	Obra realizada por administração directa	1500 metros em PEAD \varnothing 90mm
Prolongamento da conduta de água na Av. das Descobertas – Freguesia de S. Lourenço	Obra realizada por administração directa	50 metros em PEAD \varnothing 90mm
Execução de ramais de rega na Av. da Liberdade para abastecimento do Jardim do Tarro a partir do sistema de abastecimento da Serra de S. Mamede – Freguesia de S. Lourenço	Obra realizada por administração directa	100 metros em PEAD \varnothing 90mm
Prolongamento da rede pública de abastecimento de água no local Água de Prata – Freguesia de S. Lourenço;	Obra realizada por administração directa	700 metros em PEAD \varnothing 63mm
Remodelação da conduta de distribuição e ramais domiciliários na estrada da Serra entre a Orbitur e o Miradouro – Freguesia de S. Lourenço	Obra realizada por administração directa	200 metros em PEAD \varnothing 90mm
Abertura e tapamento de vala para instalação de tubagem (negativo) que	Obra realizada por	80 metros em

permita a ligação entre os semáforos na Av. Movimento das Forças Armadas – Freguesia de S. Lourenço	administração directa	PEAD
Reposição de calçada no passeio na sequência da obra abertura de vala na Av. Movimento das Forças Armadas – Freguesia de S. Lourenço	Mundipetra	200 m2
Colaboração na instalação das condutas nas passagens inferiores do IP2 nos locais de Rua de S. Bartolomeu e Az. das Caronas – Freguesia de S. Lourenço	Obra realizada Pelos SMAT e Empresa (Senpapor e Ricardo e Filhos Lda)	60 metros em PEAD ø 160 e 110 mm
Ligações das novas condutas nos locais da Fonte dos Fornos e Azinhaga das Caronas – Freguesia de S. Lourenço	Obra realizada por administração directa	750 metros em PEAD ø 90mm
Remodelação dos ramais domiciliários na Rua de S. Bartolomeu - S. Lourenço	Obra realizada por administração directa	
Prolongamento da conduta de distribuição até à zona da Queijelrinha e Sítio das Hortas – Freguesia da Urra	Urbigav Construções Unipessoal, Lda	3000metros em PEAD ø 90mm
Remodelação da conduta de distribuição e ramais domiciliários na Rua da Horta Velha, Caia – Freguesia da Urra	Obra realizada por administração directa	200 metros em PEAD ø 63mm
Reposição de calçada no passeio na Av. Bela Vista, junto à escola de Caia – Freguesia da Urra	Obra realizada por administração directa	150m 2
Remodelação da câmara de manobras no Depósito da Cruzinha – Freguesia de Alegrete	Obra realizada por administração directa	
Prolongamento da conduta de água no Largo do Rossio – Freguesia das Carreiras	Obra realizada por administração directa	100 metros em PEAD ø 90mm

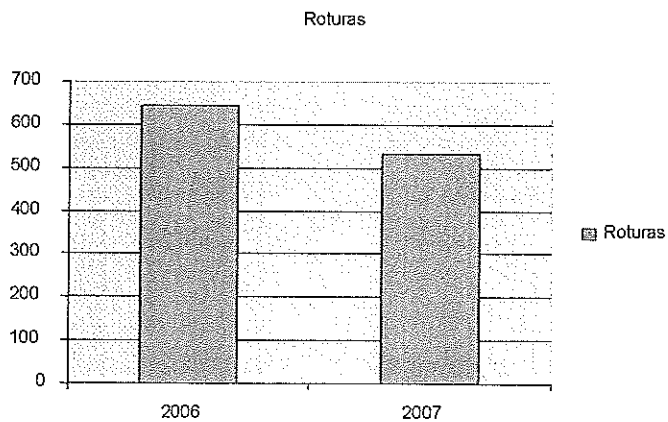
2.1.1.2. Roturas

Em 2007 foram reparadas 531 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por factores externos ao normal. Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma redução de relativamente ao valor de roturas do ano de 2006 de 17.4% que provavelmente se deve às obras que se realizaram durante estes anos.

Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2006 e 2007

	2006	2007
Roturas da rede	643	531

Gráfico 2.1 – Gráfico das roturas ocorridas nos anos de 2006 e 2007



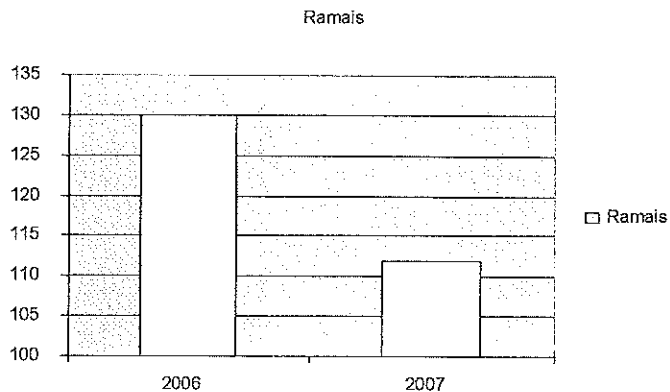
2.1.1.3. Ramais de ligação

Em 2007 foram executados 112 ramais domiciliários, no total menos 18 ramais que no ano anterior:

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2006 e 2007

Ramais	2006	2007
	130	112

Gráfico 2.2 – Ramais executados em 2006 e 2007



2.1.2. Transportes

Os SMAT, como entidade prestadora de serviços de transporte público tem grande preocupação com a mobilidade urbana e tem como objectivo fundamental a melhoria dos sistemas de transporte colectivo e na inter modalidade dos transportes.

Os SMAT têm vindo a adequar a oferta de serviços às necessidades da população, através da implementação de novas carreiras e novas linhas, da aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos *amigos* do ambiente, nomeadamente movidos a combustíveis limpos, o que reflecte também uma grande preocupação dos SMAT com o meio ambiente.

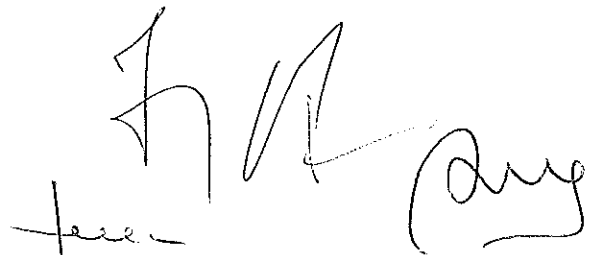
O Plano Plurianual de Investimentos contemplava, relativamente ao sector dos Transportes, diversos investimentos que tiveram a seguinte concretização:

- Aquisição de um novo autocarro de "turismo" a "diesel", mais moderno, cómodo e tendo em consideração normas europeias de ambiente, para a realização serviços ocasionais;
- Depois da entrada em funcionamento da aplicação de gestão de serviços em 2006, realizaram-se melhoramentos ao nível do controlo e gestão de serviços, passando a ser possível quantificar e analisar a sua taxa de execução com origem nas ordens de serviço executadas;
- Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior;
- Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2007, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos.

2.1.2.1. *Frota*

2.1.2.1.1. *Composição e estrutura etária*

A frota em 2007 era constituída por 16 autocarros a "diesel" e 3 mini autocarros eléctricos.



A idade média dos autocarros a "diesel" cifrou-se nos 12,3 anos, havendo uma muito ligeira diminuição em relação ao ano de 2006, mesmo com a aquisição de um novo autocarro de "turismo".

A lotação média dos autocarros a "diesel" é de 73 lugares.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a "diesel" (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
11	NS-43-59	1985	22	Volvo	B54	51	0	51
13	NS-58-85	1985	22	Volvo	B54	39	47	86
14	QM-25-32	1987	20	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	20	Volvo	B10M	40	60	100
16	QQ-86-93	1989	18	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	15	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	10	Volvo	B10M	35	50	85
19	02-92-QT	1988	19	Mercedes	0405G	54	71	125
21	RO-32-50	1986	21	Toyota	BB33L	26	0	26
22	87-16-EU	2002	5	Volvo	B7R	35	57	92
23	66-92-XJ	2004	3	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
27	23-AJ-85	2005	2	Volvo	B7R	35	50	85
28	00-29-SS	1993	14	Mercedes	303	53	0	53
29	69-71-XB	2004	3	Volvo	B7R	51	0	51
30	89-BN-43	2006	1	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
31	06-ED-00	2007	0	Volvo	B7R	51	0	51

Quadro 2.5 – Composição e estrutura etária da frota dos mini autocarros eléctricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	3	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	3	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	3	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

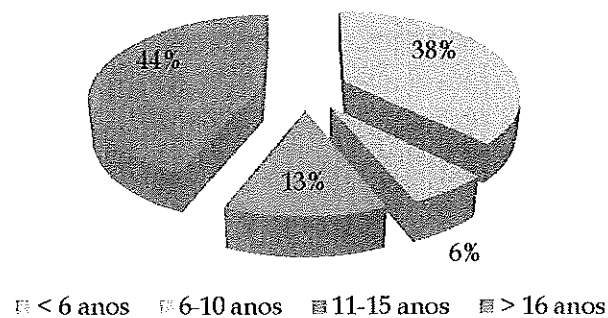
A lotação média dos mini autocarros eléctricos é de 20 lugares.

O quadro 2.6 e o gráfico 2.3 mostram a estrutura etária da frota dos SMAT, de realçar que 38% da frota tem menos de seis anos e que 44% tem mais de dezasseis anos, embora exista uma evolução ao longo destes três anos.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a “diesel”

IDADE	2005	%	2006	%	2007	%
< 6 anos	3	25%	5	33%	6	38%
6-10 anos	1	8%	1	7%	1	6%
11-15 anos	1	8%	2	13%	2	13%
> 16 anos	7	58%	7	47%	7	44%
TOTAL	12	100%	15	100%	16	100%

Gráfico 2.3 – Estrutura Etária da Frota 2007



Da análise do quadro e gráfico anteriores, podemos constatar que existiu um grande esforço de renovação da frota nos seis anos, que neste momento já corresponde a 38% da frota. No entanto verifica-se também que 47% da mesma já ultrapassou os 16 anos, pelo que o esforço de renovação deve merecer ser continuado.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (eléctricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	3	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	3	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	3	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

2.1.2.2. Rede Urbana

Na sequência da remodelação da oferta ao nível das carreiras e das linhas disponibilizadas aos passageiros, no final de 2007 os SMAT realizam diariamente um total de 94 carreiras distribuídas por 4 linhas urbanas e uma inter-urbana (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/Rabaça). Deve também salientar-se que em 2007 se deu início á exploração da linha “ Amarela”, realizada através de mini autocarros a diesel, na qual são realizadas 3 carreiras diárias.

A rede urbana tem uma extensão total de 42 kms e o seu período de funcionamento diário dos transportes colectivos urbanos tem início às 5h30m e terminos às 23h50m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas
(não inclui as linhas inter-urbana e amarela)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	9.0
4	8.0
12	9.0
13	16.0

Quadro 2.9 – Caracterização da Rede “Urbana”

Extensão da Rede (Via Simples)*	2007	
	Urbana	42 km
Interurbana	13 km	
Total	55 km	
Comprimento das Linhas	Urbana	13 km
	Interurbana	13 km
	Total	26 km
Número de Linhas em Exploração	5	

* A extensão da rede não inclui o percurso comum.

2.1.2.3. Rede "Linha Azul"

A rede actual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 35 carreiras diárias com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflecte numa frequência de carreira de 10 minutos.

Quadro 2.10 – Caracterização da Linha Azul

	2007	
	Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Nos quadros 2.11 e 2.12 podemos observar o número de quilómetros úteis percorridos nos últimos anos.

Quadro 2.11 – Quilómetros percorridos "diesel"

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007
Total	218.579	213.503	192.369	202.412

Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos "eléctricos"

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007
Total	10.397	33.466	37.155	36.930

Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se que os quilómetros percorridos mantêm-se estáveis relativamente aos anos anteriores.

2.1.2.4. Serviço ocasional

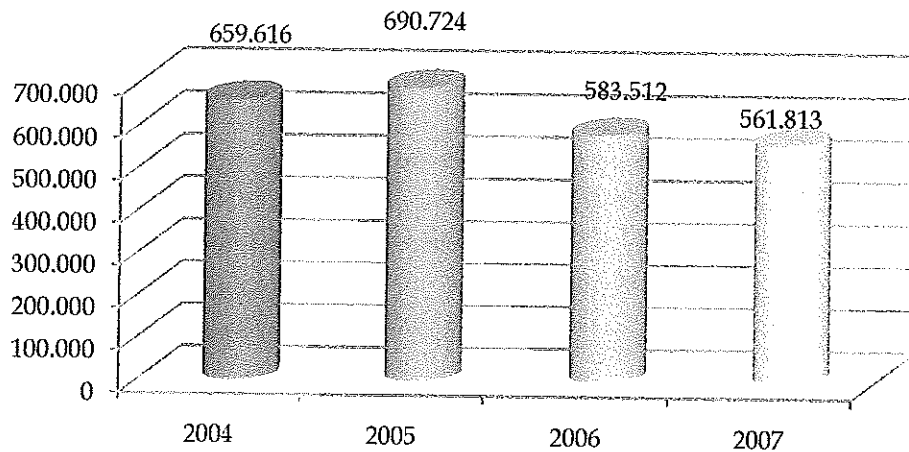
Os SMAT possuem no conjunto da sua frota três viaturas destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para "transporte de crianças" foram adquiridas em 2004 – 51 lugares; 2006 – 14 lugares e 2007 – 51 lugares.

Desde Abril de 2006 que todos os serviços ocasionais da Câmara Municipal de Portalegre são executados pelos Serviços Municipalizados.

2.1.2.5. Procura do serviço

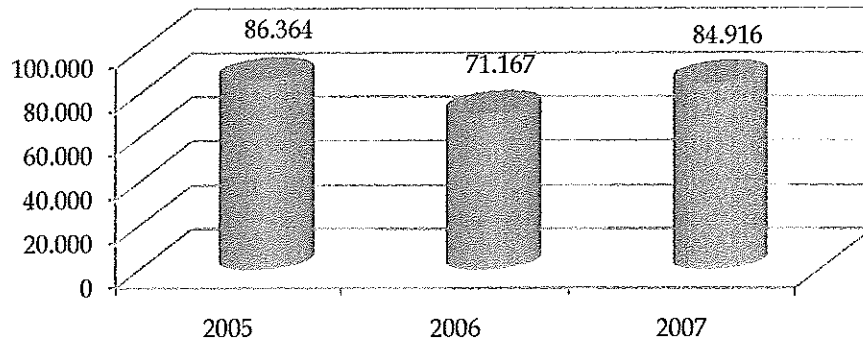
Em 2007, houve uma ligeira diminuição do número de passageiros transportados nos autocarros tipo "standard", relativamente aos últimos anos, como podemos verificar no gráfico em baixo.

Gráfico 2.4 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo "standard")



Relativamente aos passageiros dos mini autocarros eléctricos houve um aumento do número de passageiros transportados.

Gráfico 2.5 – Total de passageiros transportados (eléctricos)



Da análise conjunta dos gráficos de passageiros transportados ("standard" e eléctricos) podemos concluir que o número de passageiros transportados foi ligeiramente inferior ao do último ano (2006 – 654.679 passageiros; 2007 – 646.729 passageiros), pelo que deverão ser equacionadas medidas de adequação da oferta à procura, bem como outro tipo de iniciativas de divulgação e incentivo à utilização do transporte público.

2.1.2.6. Indicadores de Tráfego

Quadro 2.13 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel”

2007	
Passageiros transportados	561 813 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	5,5 Kms
Lotação Média	73 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	202 412 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	14 776 076
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	3 089 972
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	21 %

Quadro 2.14 – Indicador de tráfego dos mini autocarros eléctricos

2007	
Passageiros transportados	84 910 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	36 930 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	738 600
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	169 820
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	23 %

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the word 'fccc' written below it.

[Handwritten signatures and initials]

2.1.3. Estacionamento

2.1.3.1. Parques Subterrâneos

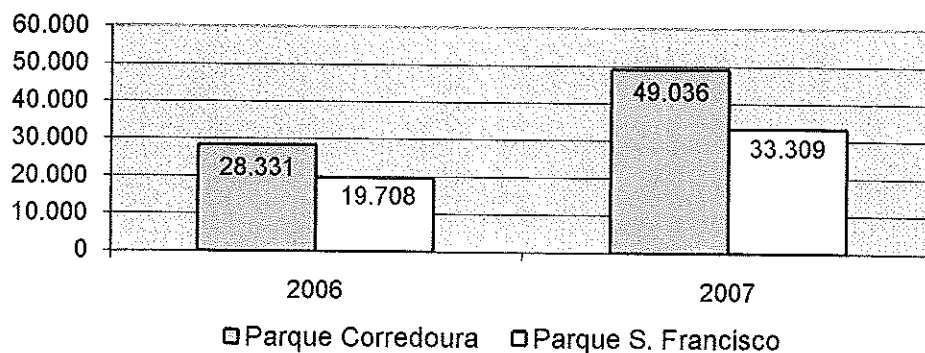
Desde o mês de Abril de 2006 que os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes gerem os parques de estacionamento subterrâneos de Portalegre: os parques de estacionamento da Corredoura e de São Francisco.

Estes Parques vieram dotar a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a actividade de veículos nos dois parques:

Ano	Rotativos Entradas		Entradas Assinantes		Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	23.434	19.235	4.897	473	28.331	19.708
2007	31.794	27.042	17.242	6.267	49.036	33.309
Total	55.228	46.277	22.139	6.740	77.367	53.017

Gráfico 2.6 – Actividade de Veículos



Da análise do quadro e gráfico, podemos concluir que a tendência de maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco se mantém. Este facto deve-se

[Handwritten signatures and initials]

sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a sua utilização preferencial é no período nocturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na sua proximidade.

2.1.3.2. *Parques de Superfície*

Durante o ano de 2007 os SMAT procederam ao lançamento do concurso público de concessão para o Exclusivo do Fornecimento, Instalação e Exploração de Parcometros Colectivos nas Zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Portalegre, num total de 1366 lugares, sendo que para tal os SMAT deram antecipadamente início aos trabalhos necessários para a entrada em funcionamento deste sistema, nomeadamente através do concurso para a marcação de sinalização horizontal em asfalto.

Numa primeira fase, procedeu-se á marcação dos lugares de estacionamento através de pinturas nos pavimentos de calçada, nas zonas da parte histórica e centro da cidade, com a colaboração da DIOM.

Numa segunda fase, procedeu-se ao acompanhamento das pinturas em asfalto dos lugares de estacionamento e sinalização horizontal nas zonas de intervenção do plano de trânsito.

No dia 1 de Outubro de 2007 entrou em funcionamento o sistema de estacionamento de duração limitada.

2.2. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E ESTATÍSTICA

2.2.1. Gestão Comercial

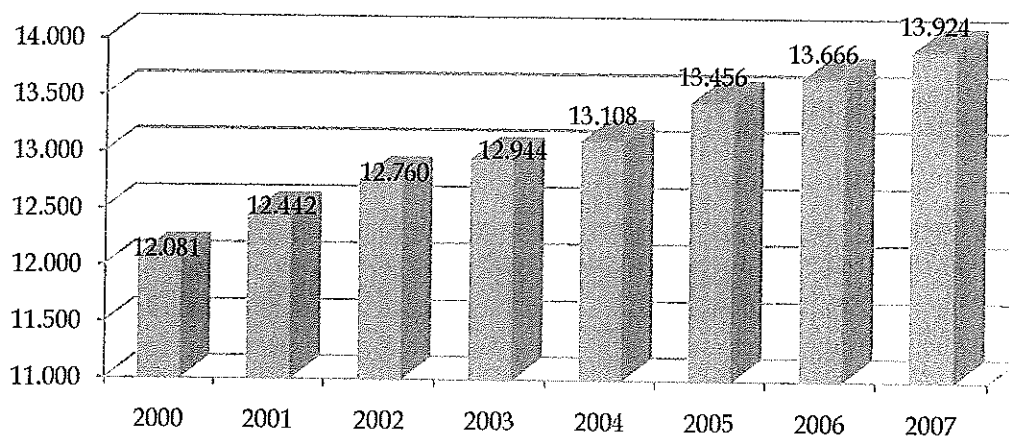
Este capítulo faz referência a todos os aspectos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores activos, os contratos celebrados/liquidados e os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento e ainda os volumes de água facturados.

2.2.1.1. *Nº. de Consumidores*

No gráfico seguinte podemos analisar o número de consumidores de água nos últimos oito anos.

Verifica-se a tendência para o aumento do n.º de clientes ao longo dos anos.

Gráfico 2.7 - Evolução do número de consumidores 2000/2007



[Assinatura]

2.2.1.2. Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.15 apresenta os pedidos de ramais de ligação, o número de contratos novos e contratos liquidados.

Verifica-se que o número de pedidos de ramais de ligação tem vindo a diminuir, este facto pode ser explicado devido à seca hidrológica existente em 2005 o que levou muitos residentes em zonas rurais e com captações próprias a necessitar de água da rede pública para fazer face às suas necessidades.

Quadro 2.15 – Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2005	153	841	574
2006	113	841	697
2007	94	988	712

2.2.1.3. Volume de água facturada

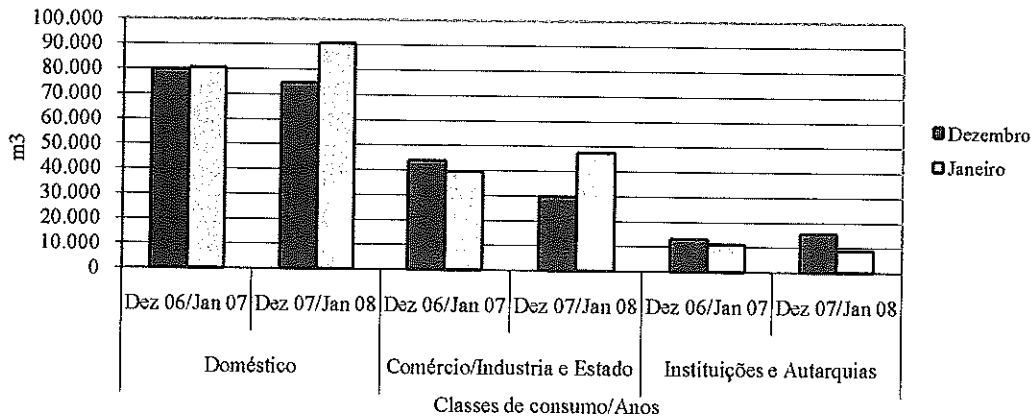
O quadro 2.16 mostra uma diminuição de 3,51 % no volume de água facturada.

Quadro 2.16 – Volumes totais de água facturada (m³)

2005		2006		2007		Variação 2006/2007	
Água facturada (m ³)	Média diária (m ³)	Água facturada (m ³)	Média diária (m ³ /dia)	Água facturada (m ³)	Média diária (m ³ /dia)	Água Facturada (%)	Média Diária (%)
2.057.398	5.637	1.864.112	5.107	1800.812	4.934	-3,51	- 3,51

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Gráfico 2.8 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



Analisando os volumes facturados por classe de consumo observa-se que a tendência de decréscimo é especialmente elevada na classe de consumo comércio/indústria e estado, o que se reflecte de forma significativa na facturação.

Já na classe de consumo Instituições e Autarquias verificou-se em 2007 a tendência de crescimento, fruto da forte aposta na colocação de contadores em espaços ajardinados e fontanários da propriedade da CMP.

2.2.2. Gestão de Serviços

2.2.2.1. Remodelação do Parque de Contadores

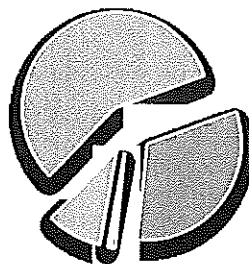
Os contadores têm como principal objectivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou facturação. A remodelação do parque de contadores surge com uma medida colocada em prática, com o objectivo de reduzir as perdas, por consumos não facturados e deficiências de leitura, numa rede de abastecimento público de água.

O quadro 2.17 apresenta as existências por calibre, nos anos de 2005, 2006 e 2007. A sua análise permite concluir que em 2007 houve uma redução significativa do número de contadores de calibre 12,5/13mm e um aumento dos contadores de 15mm que agora são a maioria (56,97%). Tendo em conta em consideração que num parque de contadores os calibres apresentam uma idade média mais avançada são os de calibre de 12,5/13mm, conclui-se que houve uma grande incidência na substituição deste tipo de contadores.

Quadro 2.17 – Existências por calibre

Calibres	Existências (2005)	%	Existências (2006)	%	Existências (2007)	%
13 mm	4824	35,74	3259	23,64	1357	9,74
15 mm	4562	33,80	6078	44,09	7941	56,97
20 mm	3972	29,43	4297	31,17	4472	32,08
25 mm	83	0,61	82	0,59	92	0,66
40 mm	32	0,24	35	0,25	40	0,29
50 mm	19	0,14	25	0,18	26	0,19
80 mm	4	0,03	6	0,05	5	0,04
100 mm	2	0,01	4	0,03	4	0,03
150 mm	0	0,00	1	0,01	1	0,01

Gráfico 2.9 – Existências por calibre 2007



- 13 mm
- 15 mm
- 20 mm
- 25 mm
- 40 mm

[Assinatura]

Da análise do gráfico podemos observar a continuação da política (adoptada em 2006) de substituição de contadores de calibre 12,5/13mm por contadores de calibre 15mm.

2.2.2.2. Execução de Serviços

Os serviços executados implicaram:

- A movimentação de **7.987** contadores:
 - 5.344 contadores - destinaram-se à substituição (1.667) e troca de contadores com alteração de calibre (3.677)
 - 2.643 contadores foram afectos a novos clientes.

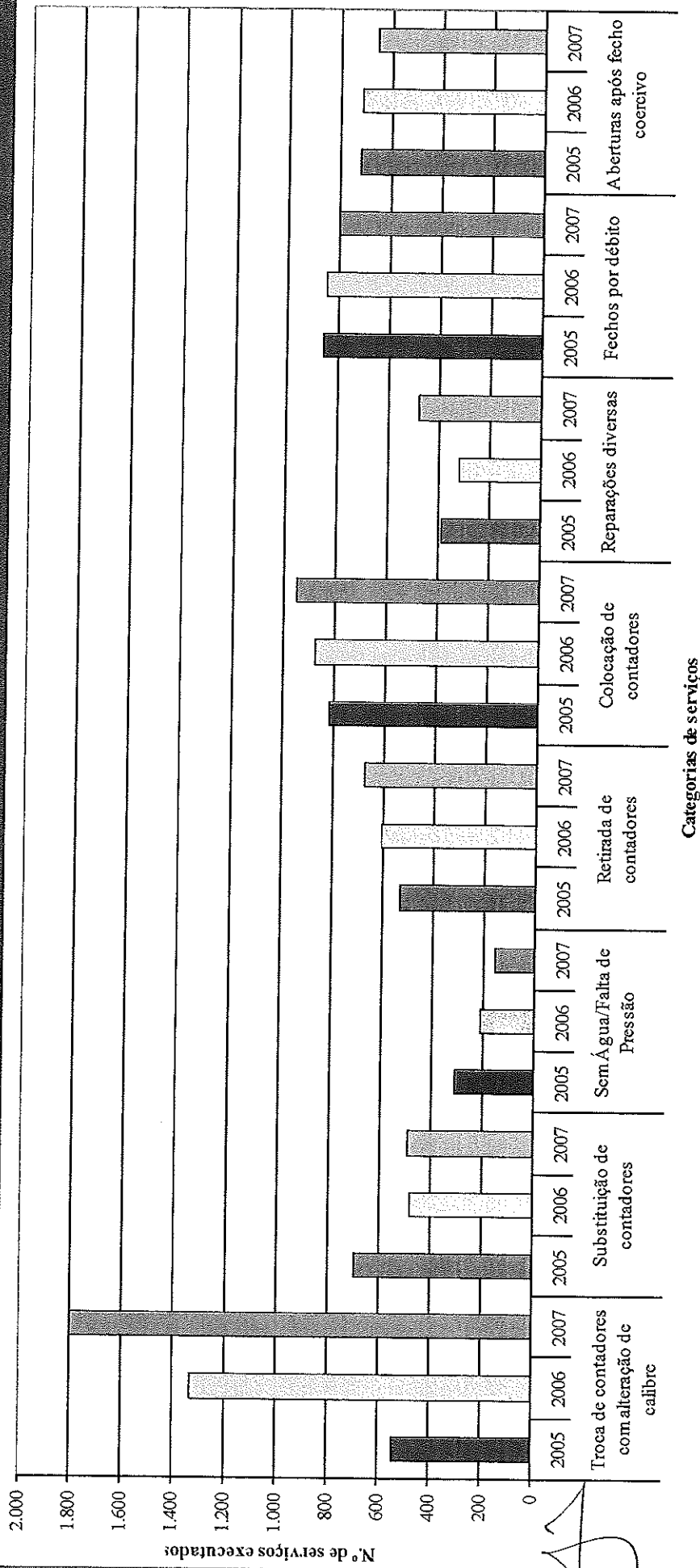
- A execução de **1.187** reparações diversas

- A retirada de **1.810** contadores após a liquidação dos respectivos contratos por parte dos clientes.

- A execução de **2.505** fechos de água por débito e **2.096** aberturas de água após fecho coercivo.




Gráfico 2.10 – Serviços executados por categoria de serviço



[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signatures and initials]

2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as actividades desenvolvidas pelo gabinete técnico tiveram como objectivo o total cumprimento do disposto no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

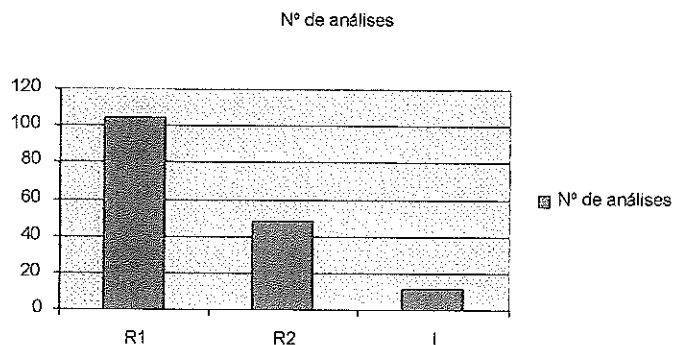
2.2.3.1. Controlo da qualidade da água

De acordo com o estipulado nos Programas de Controlo da Qualidade da Água – 2007 IRAR procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano à torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

Quadro 2.18 – Número de Análises realizadas em 2007

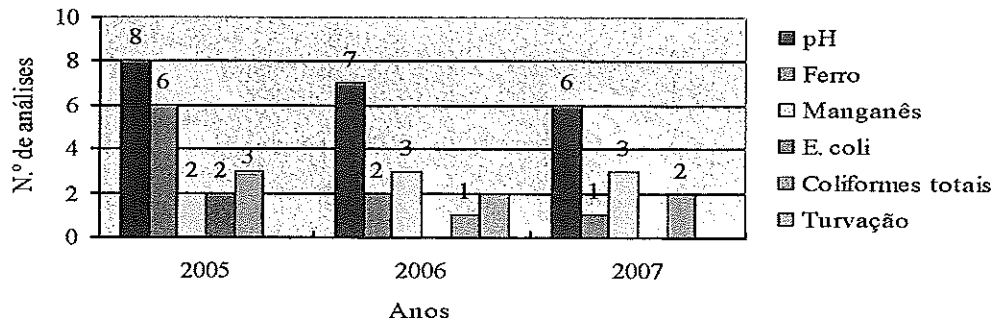
Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	60	Semanal	28	Quinzenal	5	Bimensal
Carreiras	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Alegrete	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	2	Semestral	2	Semestral	1	Anual
S. Julião Igreja	2	Semestral	2	Semestral	1	Anual
S. Julião Montinho	2	Semestral	2	Semestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	2	Semestral	2	Semestral	1	Anual
Totais		104		48		12

Gráfico 2.11 – Numero de Análises realizadas em 2007



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

N.º de análises que excederam o Valor Paramétrico e respectivos parâmetros



2.2.3.2. Violação aos valores paramétricos

Relativamente às violações aos valores paramétricos verificadas durante os anos de 2005 a 2007 deve ter-se em consideração que:

- As violações relativas aos parâmetros microbiológicos (*E. coli* e Coliformes totais) deveram-se a falhas nos sistemas de desinfecção. Estas foram de imediato detectadas e corrigidas sendo a situação normalizada num curto espaço de tempo. De acordo com o procedimento estabelecido pelo IRAR (Instituto Regulador de Água e Resíduos) procederam-se a novas colheitas que atestaram a eficácia das medidas adoptadas.
- Relativamente ao parâmetro pH e analisando o histórico das zonas de abastecimento onde os incumprimentos se verificaram (S. Julião Igreja, Montinho e Rabaça) verifica-se que este parâmetro apresenta sempre valores abaixo do valor paramétrico (VP) mínimo, no entanto, de acordo com vários autores, inclusivamente de acordo com o exposto no ponto 3.1 do capítulo 4 do Guia Técnico do IRAR sobre o controlo da qualidade da água para consumo humano, este incumprimento não coloca em causa a saúde humana, sublinhando o exemplo das características ácidas das águas engarrafadas. O principal problema associado à violação do VP mínimo deste parâmetro está no facto de a água apresentar características de agressividade. Mais uma vez analisando o histórico de parâmetros cuja presença na água poderia ser uma consequência directa da agressividade da mesma (e.g. cobre, níquel, chumbo) verifica-se que os mesmos sempre se encontraram em conformidade com a legislação.

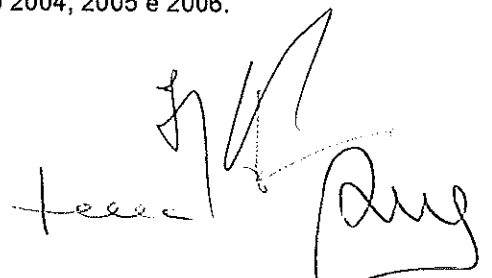
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

- c) Relativamente ao parâmetro Manganês verifica-se a violação relativamente ao VP apenas na Zona de Abastecimento de Besteiros. De acordo com vários autores, em relação à água de abastecimento, não existe qualquer evidência que associe este metal com qualquer efeito tóxico, tratando-se, inclusive de um elemento químico essencial à vida. No DL n.º 243/01 foi admitido o valor de 50 µg/l como VP essencialmente devido ao sabor metálico e turvação associados a este metal dado que, para concentrações superiores a 150 µg/l, poderá ocorrer o desenvolvimento de sabores desagradáveis na água, a formação de biofilme na rede de abastecimento e a formação de depósitos negros. Na Zona de Abastecimento em questão raramente se registaram valores de manganês superiores a 150 µg/l encontrando-se, no entanto em tais casos, os parâmetros sabor, cheiro e turvação abaixo do VP.
- d) Relativamente ao parâmetro Ferro e às inconformidades verificadas durante os anos de 2005 e 2006 estas ocorreram na Zona de Abastecimento de S. Mamede Urra e deveram-se às operações de limpeza das minas e nascentes que servem esta Zona. Já a inconformidade verificada para este parâmetro no ano de 2007 ocorreu na Zona de Besteiros e, tendo em conta que à data (5 de Novembro) este sistema autónomo já era gerido pela AdNA, o mesmo foi comunicado a esta empresa para efeitos de correcção.
- e) Finalmente em relação ao parâmetro turvação as duas violações verificadas no ano de 2006 tiveram origem uma associada ao incumprimento do parâmetro Ferro na Zona de Urra e a outra tratou-se de um erro de amostragem, conforme atestaram as contra-análises efectuadas.

2.2.3.3. *Elaboração dos relatórios a enviar à autoridade competente*

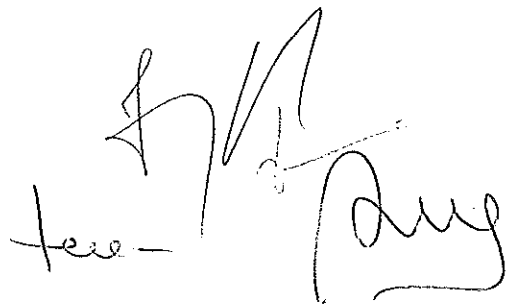
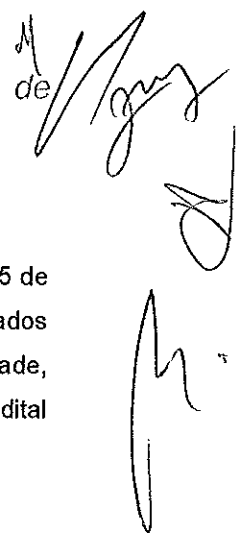
Cumprindo o estabelecido no DL n.º 243/01 de 5 de Setembro, alínea a) do artigo 8º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação do IRAR os seus programas de controlo de qualidade para 2006, 2007 e 2008 tendo os mesmos sido aprovados.

Ainda de acordo com a alínea g) do artigo 8º do referido diploma remeteram os SMAT ao IRAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2004, 2005 e 2006.



2.2.3.4. *Publicação dos resultados de verificação de conformidade*

Em cumprimento do estabelecido na alínea h) do n.º 1 do artigo 8º do DL n.º 243/01 de 5 de Setembro os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente a todos os trimestres dos anos 2004, 2005 e 2006, através da publicação de edital na imprensa regional e da divulgação do mesmo no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.



3. RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos dos S.M.A.T. podem, no ano de 2007, ser definidos da seguinte forma:

A. Efectivos

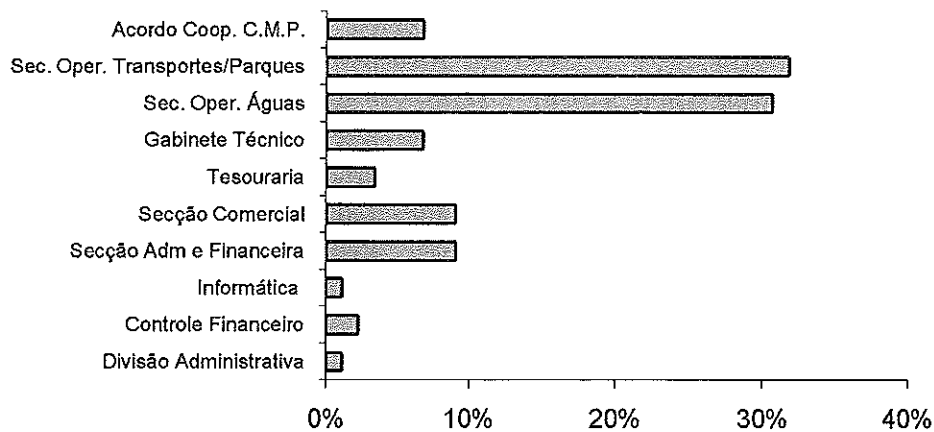
A população activa dos Serviços Municipalizados, em 31 de Dezembro de 2007, era de 69 funcionários do quadro de pessoal, 2 com contrato administrativo de provimento e 19 com contratado a termo certo.

Destes, 68 pertencem ao sexo masculino e 22 ao sexo feminino.

Os sectores que absorvem a maior percentagem de funcionários são o Sector Operativo de Transportes com 32% e o Sector Operativo de Águas com 31%. As Secções Administrativa e Secção Comercial absorvem 9%. O Gabinete Técnico e o Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Portalegre com 7%, a Tesouraria com 3%, o Controle Financeiro com 2% e a Informática com 1%. Como se verifica no Quadro 3.1.

Quadro 3.1 - Divisão por funções

S.M.P	Nº Funcionários	Nº Cont.Adm.Prov.	Nº Cont.Termo	%
Divisão Administrativa	1	0	0	1
Controle Financeiro	1	1	0	2
Informática	1	0	0	1
Secção Adm e Financeira	7	0	1	9
Secção Comercial	8	0	0	9
Tesouraria	3	0	0	3
Gabinete Técnico	4	1	1	7
Sec. Oper. Águas	24	0	3	31
Sec. Oper. Transportes/Parques	15	0	13	32
Acordo Coop. C.M.P.	5	0	1	7
TOTAL	69	2	19	100%



O Quadro de Pessoal dos S.M.P., em 2007, apresentava a seguinte estrutura (Quadro 3.2)

Grupo de Pessoal		Vinculo Quadro	Lugares Vagos	Total Previsto no Quadro
Dirigente e Chefia	Director Delegado	0	1	1
	Chefe de Divisão *	2	0	2
	Chefe de Secção	2	1	3
Chefia Pessoal Operário	Encarregado	1	0	1
Técnico Superior	Engº Civil	1	0	1
	Engº Electrotécnico**	1	0	1
	Engº do Ambiente	1	0	1
	Contabilidade e Auditoria	1	0	1
	Gestão Estratégica	1	1	2
	Técnico Superior***	2	0	2
Técnico	Engº Civil	0	1	1
	Engº Electromecânico	1	0	1
	Contabilidade e Administração	0	1	1
Técnico Profissional	Desenhador	0	1	1
	Secretariado	0	2	2
	Arquivo	0	1	1
	Construção Civil	0	1	1
	Higiene, Segurança no Trab. e ambiente	0	1	1
Administrativo	Tesoureiro	1	0	1
	Assistente Administrativo	12	2	14
Informática	Especialista de Informática	0	1	1
	Técnico de Informática	1	0	1
Operário Altamente Qualificado	Mecânico Auto	3	0	3
	Mecânico de Instrumentos de Precisão	1	0	1
	Operador de Estação Elevatória	3	0	3
Operário Qualificado	Canalizador	8	3	11
	Calceteiro	1	0	1
	Electricista	0	1	1
	Pedreiro	1	0	1

	Marteleiro	0	1	1
Op. Semi-Qualificado	Cabouqueiro	8	4	12
Pessoal Auxiliar	Revisor de Transportes Colectivos	0	2	2
	Fiscal de Leituras e Cobranças	1	0	1
	Agente Único	11	4	15
	Leitor Cobrador de Consumos	5	0	5
	Condutor Máquinas e Veículos Especiais	2	0	2
	Motorista de Pesados	0	1	1
	Fiel de Armazém	1	1	2
	Motorista de Ligeiros	1	0	1
	Telefonista	1	0	1
	Auxiliar de Serviços Gerais	0	2	2
	Auxiliar Administrativo	1	0	1
TOTAL		75	33	108

* Em Comissão de Serviço

** Está a desempenhar funções de Chefe de Divisão Técnica

***Um dos lugares está a desempenhar funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira

3.1. MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Em 2007, foram admitidos 2 funcionários através de Contrato Administrativo de Provimento no Quadro dos Serviços Municipalizados e registou-se a entrada de 9 trabalhadores em regime de Contrato a Termo Certo

No mesmo período, registou-se a saída de 2 funcionários por Transferência para outros Serviços e 1 trabalhador por rescisão de Contrato de Trabalho a Termo Certo.

Quadro 3.3 - Entradas

Entradas	Nº
No Quadro	2
Contrato a Termo Certo	9
TOTAL	11

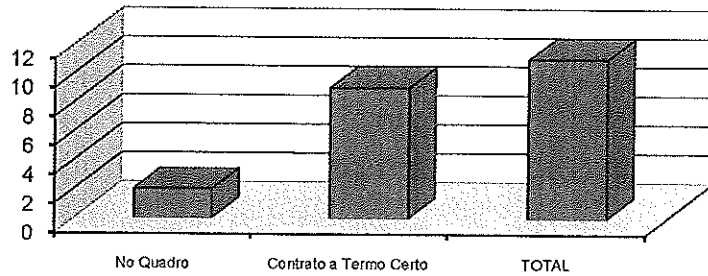
Handwritten signature and initials, possibly 'F. M. P. Alves' and 'tee'.

M. [Signature]

[Signature]

[Signature]

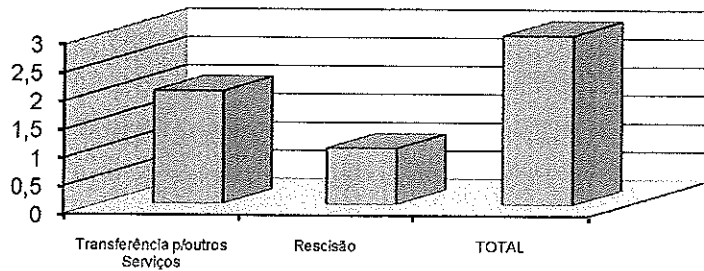
Gráfico 3.1 - Entradas



Quadro 3.4 – Saídas

Saídas	Nº
Transferência p/outros Serviços	2
Rescisão	1
TOTAL	3

Gráfico 3.2 -Saídas



[Signature]

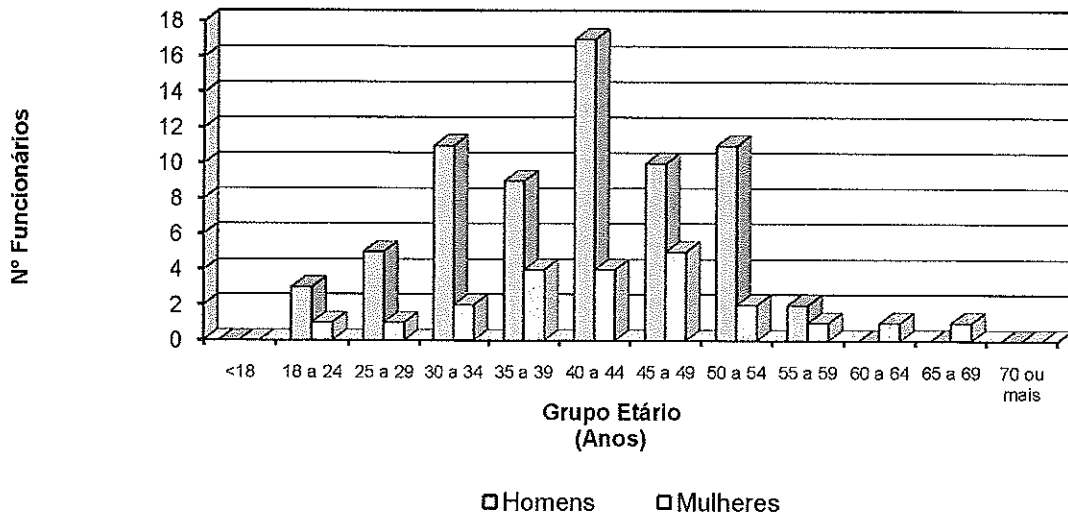
[Handwritten signature]

3.2. ESTRUTURA ETÁRIA

A população activa dos Serviços Municipalizados, é constituída por 68 homens e 22 mulheres, e apresentava em 2007 uma média etária de 41,18 anos.

Quadro 3.5 – Estrutura Etária em 2007

Grupo Etário (Anos)	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
<18	0	0	0	0
18 a 24	3	1	4	4
25 a 29	5	1	6	7
30 a 34	11	2	13	14
35 a 39	9	4	13	14
40 a 44	17	4	21	23
45 a 49	10	5	15	17
50 a 54	11	2	13	14
55 a 59	2	1	3	3
60 a 64	0	1	1	1
65 a 69	0	1	1	1
70 ou mais	0	0	0	0
Total	68	22	90	100%



[Handwritten signature]

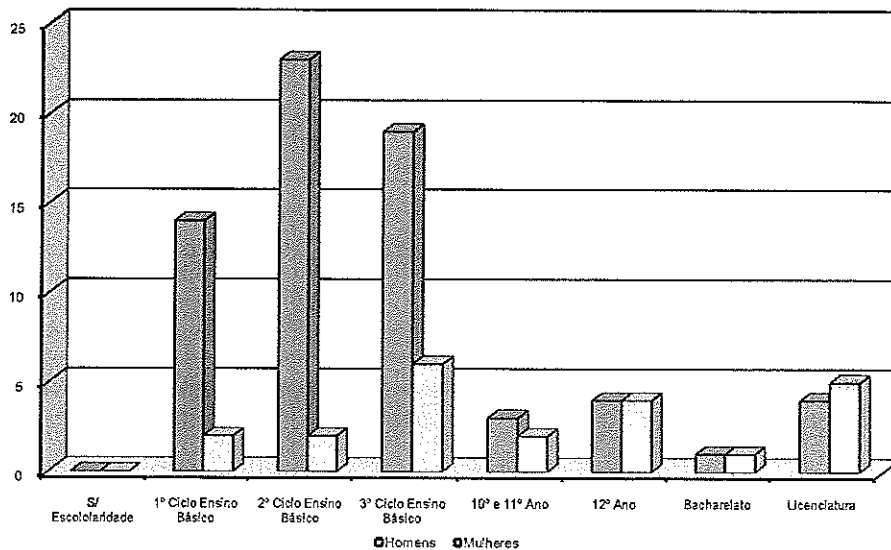
3.3. ESTRUTURA EDUCACIONAL

Dos 90 elementos que compõem a população activa dos Serviços Municipalizados, 16 (17,78%) possuem o 1º Ciclo do Ensino Básico, 25 (27,78%) possuem o 2º Ciclo do Ensino Básico, 25 (27,78%) possuem o 3º Ciclo do Ensino Básico, 5 (5,56%) possuem o 11º Ano do Ensino Secundário, 8 (8,89%) possuem o 12º Ano do Ensino Secundário, 2 (2,22%) possuem Bacharelato e 9 (10,00%) possuem Licenciatura.

Quadro 3.6 - Estrutura Educacional em 2007

Nível de Escolaridade	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
S/ Escolaridade	0	0	0	0,00
1º Ciclo Ensino Básico	14	2	16	17,78
2º Ciclo Ensino Básico	23	2	25	27,78
3º Ciclo Ensino Básico	19	6	25	27,78
10º e 11º Ano	3	2	5	5,56
12º Ano	4	4	8	8,89
Bacharelato	1	1	2	2,22
Licenciatura	4	5	9	10,00
Total	68	22	90	100,00%

Gráfico 3.3 – Estrutura Educacional 2007



3.4. ABSENTISMO

Durante o Ano de 2007, o absentismo totalizou 823,50 dias.

Em relação ao tipo de faltas, foi na Doença que se verificou o maior absentismo com 555 dias (67,39%) do total de ausências verificadas durante o ano. Ver Quadro 3.8.

No que respeita ao número de faltas por grupo de pessoal, foi na Secção Administrativa e Financeira que se registaram mais faltas com 269 dias (32,66%) como se pode constatar no Quadro 3.9.

Quadro 3.7 – Relação de Ausências durante o Ano 2007

Faltas		Doença	Consult Médica	Por Conta P. Férias	Assist. Família	Acidente Serviço	Injust ^a	Nojo	Trab. Est.	Grev e	Nasc.	Matern. Patern.	Outras	Total Ausência
Grupo de Pessoal														
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CF	Contr. Financeiro	0	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,5
INF	Téc. Informática	29	8	1,5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	39,5
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aprovisionamento e Património	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Expediente e Arquivo	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Apoio Administrativo	25	1,5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,5
	Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contabilidade e Gestão	256	9,5	0	0,5	0	0	3	0	0	0	0	0	269
Secção Comercial	Chefe de Secção Comercial	3	1	1	2,5	18	0	0	0	0	0	0	0	25,5
	Comercial de Águas	5	6,5	12	0	0	7	0	0	0	0	0	17,5	48
Tes	Tesouraria	27	9,5	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	40,5
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	0	6,5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,5
	Gabinete Técnico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Est. Projectos/Cont. Fis. Est.	0	0	0	2	0	0	0	4	0	0	0	0	6
	Apoio Administ	0	0,5	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	20,5
	Armazém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sector Op. Águas	130	6,5	2	3	14	4	8	0	13	0	0	5,5	186
	Sector Op. Transportes	78	12	0	6	9	0	2	0	0	5	0	0	112
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	2	3	1	20	0	0	8	0	0	0	0	34	
SUB - TOTAL		555	69	18,5	42	41	4	20	32	13	5	0	24	823,5
TOTAL		823,5												

Quadro 3.7.1 – Relação de Férias por Grupo de Pessoal durante o Ano 2007

Férias e Licenças		Nº	Férias
Grupo de Pessoal		Funcº	
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	21,5
CF	Controle Financeiro	2	50,0
INF	Técnicos de Informática	1	23,5
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	1	15,5
	Aprovisionamento e Património	1	28,0
	Expediente e Arquivo	1	28,0
	Apoio Administrativo	2	53,0
	Recursos Humanos	1	26,0
	Contabilidade e Gestão	2	34,5
Secção Comercial	Chefe de secção Comercial	1	30,0
	Sector Comercial de Águas	7	185,0
Tes	Tesouraria	3	81,5
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	25,0
	Gabinete Técnico	2	51,0
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	2	54,0
	Apoio Administrativo	1	15,5
	Armazém	1	31,0
	Sector Operativo de Águas	26	769,0
	Sector Operativo de Transportes	28	636,0
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	6	128,0
TOTAL		90	2.286,0

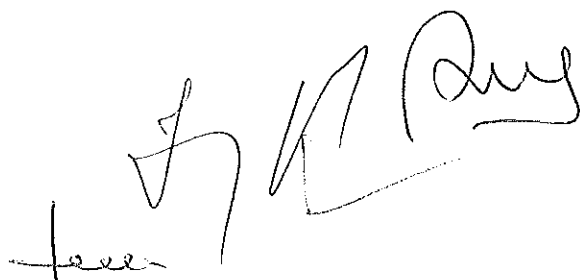
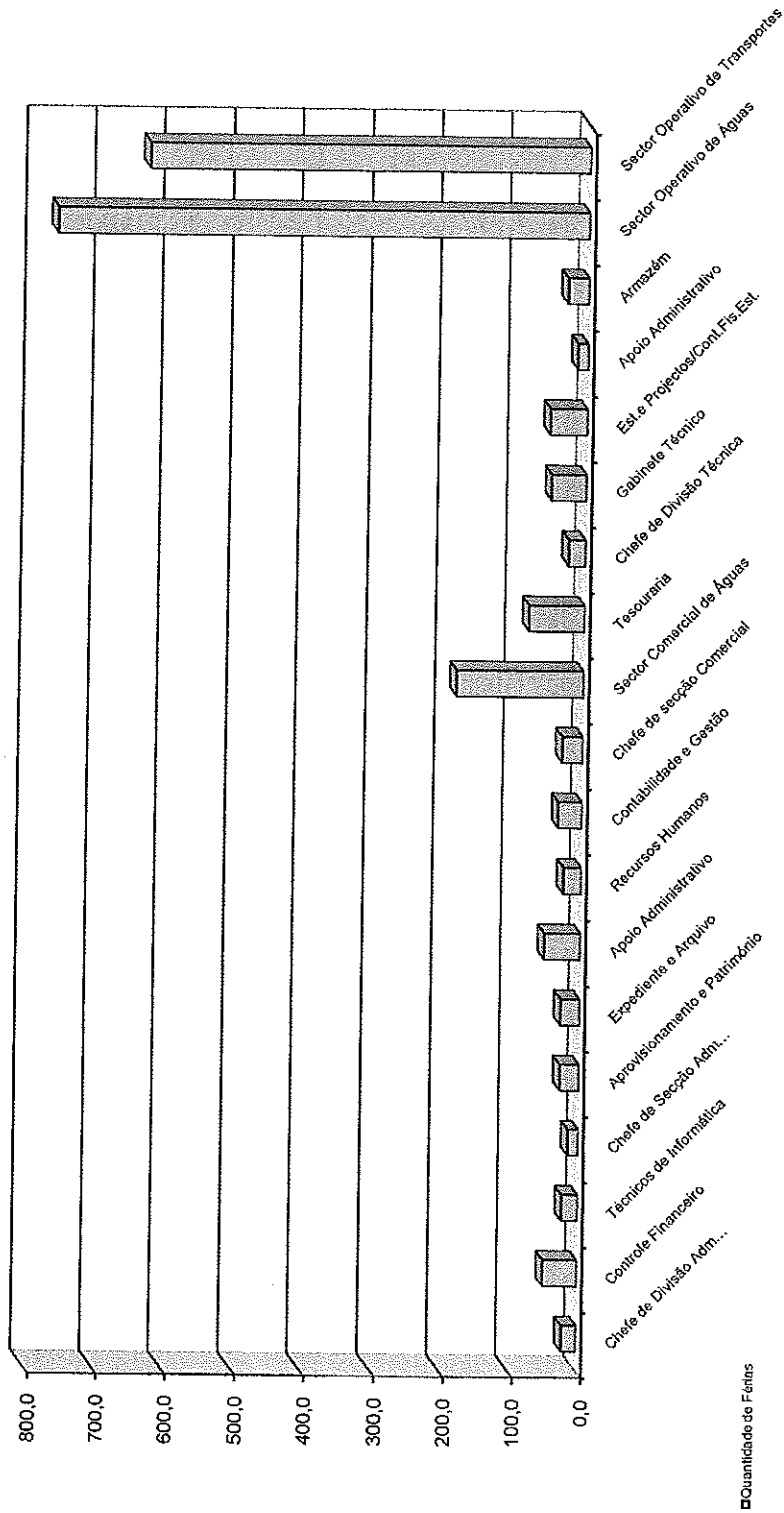


Gráfico 3.6 – Férias por Sector



Quantidade de Férias

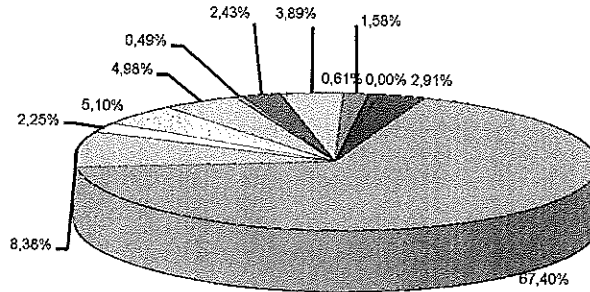
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Quadro 3.8 – Total de Ausências por tipo de falta em 2007

Tipo de Faltas	Nº de Faltas	%
Doença	555	67,40%
Consultas Médicas	69	8,38%
Por conta periodo férias	18,5	2,25%
Assistência à família	42	5,10%
Acidente Serviço	41	4,98%
Injustificadas	4	0,49%
Nojo	20	2,43%
Trab/Est	32	3,89%
Greve	13	1,58%
Nascimento	5	0,61%
Mater/Pater	0	0,00%
Outras	24	2,91%
Total	823,5	100,00%

Gráfico 3.4 – Total de Ausências por Tipo de Falta



- Doença
- Consultas Médicas
- Por conta periodo férias
- Assistência à família
- Acidente Serviço
- Injustificadas
- Nojo
- Trab/Est
- Greve
- Nascimento
- Mater/Pater
- Outras

Quadro 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal em 2007

Grupo de Pessoal		NºFuncionários	Nº de Faltas	%
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	1	0,12%
CF	Controle Financeiro	2	0,5	0,06%
INF	Técnicos de Informática	1	39,5	4,80%
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	1	0	0,00%
	Aprovisionamento e Património	1	3	0,36%
	Expediente e Arquivo	1	3	0,36%
	Apoio Administrativo	2	27,5	3,34%
	Recursos Humanos	1	0	0,00%
	Contabilidade e Gestão	2	269	32,67%
Secção Comercial	Chefe de Secção Comercial	1	25,5	3,10%
	Sector Comercial de Águas	7	48	5,83%
Tes	Tesouraria	3	40,5	4,92%
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	6,5	0,79%
	Gabinete Técnico	2	1	0,12%
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	2	6	0,73%
	Apoio Administrativo	1	20,5	2,49%
	Armazém	1	0	0,00%
	Sector Operativo de Águas	26	186	22,59%
	Sector Operativo de Transportes	28	112	13,60%
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	6	34	4,13%
TOTAL		90	823,5	100,00%





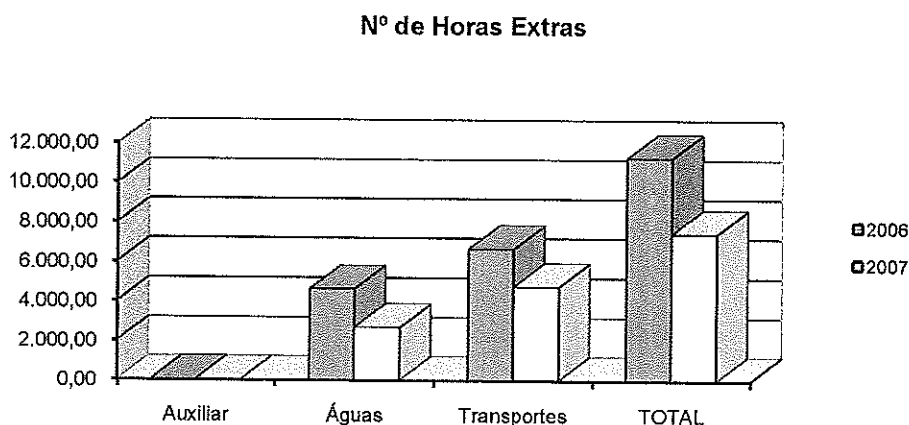
3.5. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Verifica-se que, até 31 de Dezembro de 2007, os diversos Sectores destes Serviços Municipalizados registaram o seguinte movimento de trabalho extraordinário: Armazém - 1 trabalhador efectuou 6 horas extraordinárias; Águas - 25 trabalhadores efectuaram 2.688,00 horas extraordinárias e Transportes - 26 trabalhadores efectuaram 4.754,50 horas extraordinárias. Houve um total de 52 trabalhadores que efectuaram 7.448,50 horas extraordinárias. Comparativamente ao ano anterior (2006), houve um decréscimo de 3.850,50 horas extraordinárias. Este decréscimo justifica-se, em parte, pela remodelação da Rede de Distribuição de Água e consequente diminuição de roturas e maior estabilidade de funcionários afectos ao Sector Operativo de Transportes.

Quadro 3.10 – Trabalho Extraordinário 2006/2007

Grupos de Pessoal	Nº de Trabalhadores		Nº de Horas Extras	
	2006	2007	2006	2007
Auxiliar	1	1	13,00	6,00
Águas	26	25	4.622,50	2.688,00
Transportes	19	26	6.663,50	4.754,50
TOTAL	46	52	11.299,00	7.448,50

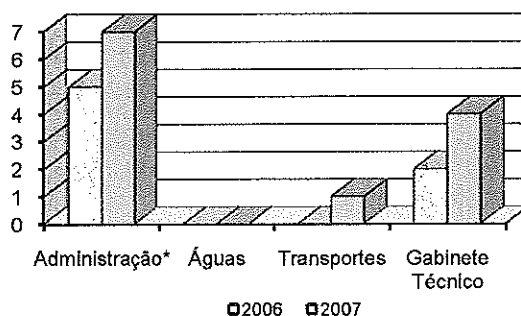
Gráfico 3.5 – Trabalho Extraordinário 2006/2007



3.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Verifica-se que em 2007, o pessoal afecto à Administração participou em 7 Acções de Formação, o pessoal afecto ao Gabinete Técnico em 4 Acções de Formação, o pessoal afecto aos Transportes participou em 1 Acção de Formação e Águas não participou em qualquer Acção de Formação.

Gráfico 3.6 – Acções de Formação 2006/2007

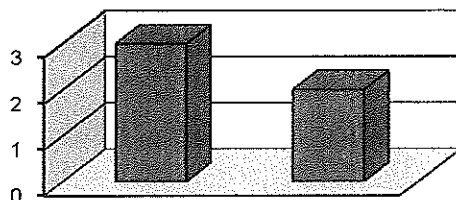


* Pessoal Administrativo de Águas e Transportes incluído

3.7. ACIDENTES DE TRABALHO

No ano de 2007 houve 2 Acidentes de Trabalho.

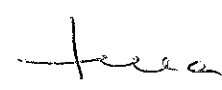
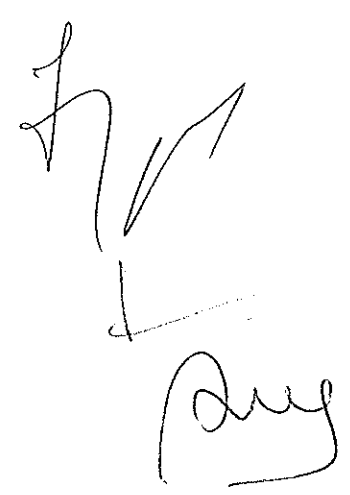
Gráfico 3.7 – N.º Acidentes de Trabalho



[Handwritten signatures]

Quadro 3.11 – Acidentes de Trabalho

Grupos de Pessoal	Nº de Funcionário		Nº de Acidentes	
	2006	2007	2006	2007
Dirigente e Chefia	1	0	1	0
Técnico Superior	0	0	0	0
Técnico	0	0	0	0
Técnico Profissional	0	0	0	0
Administrativo	0	1	0	1
Informática	0	0	0	0
Auxiliar	0	0	0	0
Operários Qualificados	2	1	2	1
Operários Semi-Qualificados	0	0	0	0
TOTAL	3	2	3	2



4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados evoluiu negativamente no ano 2007. Tendo em conta a nova realidade consubstanciada na aquisição da totalidade do volume de água a fornecer à população, pode considerar-se que o sentido dessa evolução se enquadra dentro das expectativas. A situação financeira ainda apresenta bons indicadores como se pode verificar pelos rácios de Liquidez geral e Autonomia financeira, adiante indicados. Ao nível das disponibilidades de tesouraria, ou seja, da Liquidez imediata é que os Serviços atravessam um período de dificuldades, essencialmente porque a cobrança de receitas, já liquidadas, não está a realizar-se conforme esperado.

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Resultados do exercício

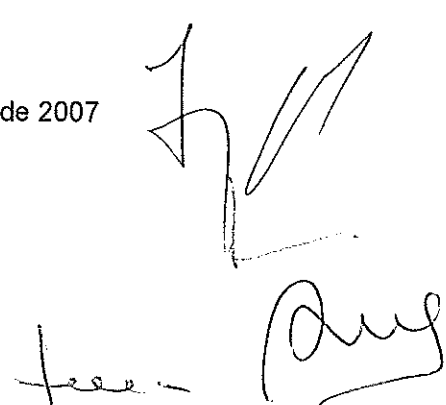
Os Serviços Municipalizados apresentam no exercício de 2007 um resultado negativo de 41.254,11 euros.

Como foi referido na introdução deste Relatório, em 2007, o volume de água fornecido aos municípios de concelho de Portalegre foi pela totalidade adquirido à empresa Águas do Norte Alentejano, facto que, só por si, originou um aumento de custos de 695.892,83 euros.

O aumento dos proveitos com a venda de água cifrou-se nos 252.437,69 euros já incluindo 106.745,68 euros resultantes da alteração do procedimento na especialização do exercício relativamente aos anos anteriores.

Mesmo tendo em consideração que esta nova realidade trouxe associada a redução de alguns custos, nomeadamente em:

- a) Encargos com dois funcionários no último semestre de 2007



b) Custos da energia consumida nas instalações dos Olhos de Água e de outros locais considerados no sistema em "alta", embora estes de pouco significado.

E ainda os factos dos Serviços Municipalizados terem contado, com as receitas provenientes da exploração dos parques de estacionamento subterrâneos, durante todo o ano, com a nova receita proveniente da concessão da exploração do estacionamento à superfície, no último trimestre de 2007 e com a atribuição por parte do Município de um subsídio à exploração da actividade do transporte urbano e inter-urbano de passageiros no valor de 160.000 euros, como compensação do transporte escolar e de acção social.

A conjugação destes factores não foi suficiente para a obtenção de um resultado económico positivo. Salienta-se, no entanto, que caso a exploração do estacionamento à superfície tivesse vigorado durante todo o ano e não só no último trimestre já teria sido possível inverter o sentido do resultado líquido.


4.2.1.1. Análise dos proveitos

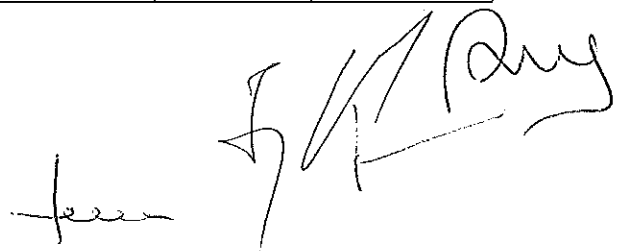
Os proveitos tiveram um decréscimo em relação ao ano anterior de 184.232,57 euros (+/- 3,6%) como se especifica no quadro 4.1.

Há no entanto que salientar que este decréscimo resulta da redução dos proveitos extraordinários em 1.143.570,89 euros e do aumento dos proveitos operacionais e financeiros em 957.363,49 euros e 1.974,83 euros respectivamente. Como em 2006 mais de 80% dos proveitos extraordinários se relacionaram com operação de venda de infra-estruturas à empresa Águas do Norte Alentejano a redução verificada em 2007 não tem significado. Devendo dar-se relevância apenas às variações verificadas nos proveitos operacionais. Neste campo verifica-se uma evolução positiva quase em todas as rubricas mais ou menos correlacionada com a actualização dos tarifários. Exceptuam-se os proveitos resultantes do aluguer de autocarros e proveitos suplementares. No primeiro caso porque houve menos solicitações de alugueres e no segundo caso porque os custos da energia consumida nas instalações da ETA da Apartadura e da ETAR já foram facturados directamente à AdNA extinguindo-se o procedimento de serem o SMAT a debitar esses custos depois de os terem suportado através da facturação da EDP, ou seja, verificou-se uma redução dos custos e paralelamente uma redução dos proveitos.

Quadro 4.1 – Análise dos proveitos

		2006	2007	Variação
Proveitos Operacionais	<i>Venda de mercadorias e produtos</i>			
	Venda de água	1.568.334,90	1.820.772,59	+ 252.437,69
	Venda de outros produtos	208,10	114,15	- 93,95
	<i>Prestação de serviços</i>			
	Tarifa de resíduos sólidos	365.137,58	399.585,24	+ 34.447,66
	Bilhetes	142.145,76	147.462,32	+ 5.316,56
	Passes	205.501,81	218.496,35	+ 12.994,54
	Títulos pré-comprados	9.460,35	5.963,34	- 3.497,01
	Alugueres	220.430,75	189.507,78	- 30.922,97
	Emissão de cartões tipo passe	3.961,37	5.221,81	+ 1.260,44
	Reparações da rede de distribuição de água	18.128,07	21.785,15	+ 3.657,08
	Aluguer de contadores	415.143,63	599.557,47	+ 184.413,84
	Outras tarifas (Sector Águas)	51.550,31	48.486,20	- 3.064,11
	Parques de estacionamento	26.094,16	143.168,23	+ 117.074,07
	Outros proveitos	1365,50	62.275,55	+ 60.910,05
	Taxas de saneamento	453.320,63	708.298,79	+ 254.978,16
	Proveitos suplementares	128.745,12	32.672,23	- 96.072,89
	Transferências e subsídios correntes obtidos	3.462,24	160.235,89	+ 156.773,65
	Trabalhos para a própria entidade	78.725,97	85.476,65	+ 6.750,68
		Total dos Proveitos operacionais	3.691.716,25	4.649.079,74
Proveitos Financeiros	Juros de depósitos bancários	1.747,19	3.722,02	+ 1.974,83
	Total do Proveitos financeiros	1.747,19	3.722,02	+ 1.974,83
Proveitos Extraordinários	Proveitos diferidos/subsídios ao investimento reconhecidos no exercício	1.390.262,59	245.206,43	- 1.145.056,16
	Outros proveitos extraordinários	9.820,97	11.306,24	+ 1.485,27
	Total dos Proveitos extraordinários	1.400.083,56	256.512,67	- 1.143.570,89
	Total dos Proveitos	5.093.547,00	4.909.314,43	- 184.232,57





4.2.1.2. Análise dos Custos

Os custos tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior de 132.648,44 euros (+/- 2,75%) como se especifica no quadro 4.2.

Este acréscimo foi originado pelo aumento dos custos operacionais e dos custos financeiros em 1.254.511,76 euros e 7.175,82 euros respectivamente e por uma redução dos custos extraordinários em 1.129.039,14 euros. À redução dos custos extraordinários não deve ser atribuída relevância, já que o seu montante em 2006 foi anormal e teve como causa o mesmo facto descrito na análise da redução dos proveitos extraordinários.

Nas rubricas dos custos operacionais as variações mais significativas verificaram-se nos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (+), nos custos com fornecimentos externos (-), nos custos com pessoal (+) e nas transferências correntes (+). No primeiro caso, essencialmente, em virtude da aquisição de água em alta, durante todo o ano, enquanto em 2006 isso só se verificou durante o segundo semestre, só daqui resultou o aumento de 695.892,83 euros.

No segundo caso a redução mais importante verificou-se nos custos com energia, uma vez que deixámos de suportar os encargos com as instalações dos Olhos de Água, ETA da Apartadura e ETAR de Portalegre. É de salientar no entanto que houve um acréscimo significativo nos custos com combustíveis.

No terceiro caso o aumento foi originado, para além da actualização dos vencimentos, pelo pagamento dos encargos relacionados com o reposicionamento de carreiras ditado por sentença judicial e pelo aumento do número de funcionários. No quarto caso em virtude do aumento do valor das transferências para o Município relativas à cobrança da taxa do Saneamento e da tarifa dos Resíduos Sólidos.

Quadro 4.2 – Análise dos custos

		2006	2007	Varição
Custos Operacionais	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	532.888,62	1.277.238,20	+ 744.349,58
	Fornecimentos e serviços externos	677.649,43	422.809,38	- 254.840,05
	Custos com pessoal	1.334.464,75	1.447.095,67	+ 112.630,92
	Transferências correntes	678.165,08	1.262.709,90	+ 584.544,82
	Amortizações	426.570,43	466.056,06	+ 39.485,63
	Provisões	8.210,19	30.324,25	+ 22.114,06
	Outros custos operacionais	7.381,70	13.608,50	+ 6.226,80
	Total dos custos operacionais	3.665.330,20	4.919.841,96	+ 1.254.511,76
Custos Financeiros	Serviços bancários e juros	4.624,73	11.800,55	+ 7.175,82
	Total dos custos financeiros	4.624,73	11.800,55	+ 7.175,82
Custos Extraordinários	Perdas com a alienação de património	1.140.057,59	0,00	- 1.140.057,59
	Outros custos extraordinários	7.907,58	18.926,03	+ 11.018,45
	Total dos custos extraordinários	1.147.965,17	18.926,03	- 1.129.039,14
Total dos custos		4.817.920,10	4.950.568,54	+ 132.648,44

4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	6.476.124,60 €
- Passivo	4.507.598,61 €
- Fundos Próprios	1.968.525,99 €

Ruy

João

4.2.2.1. Activo

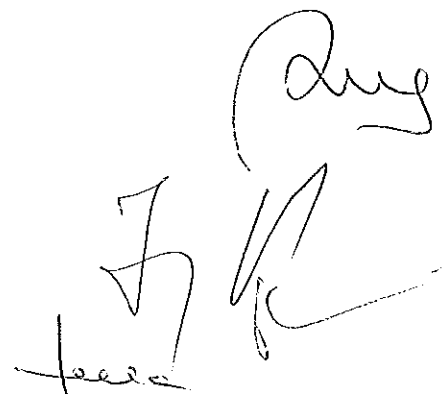
A variação mais relevante ocorreu no aumento dos "Acréscimos de Proveitos", a qual resulta de uma alteração na substância da especialização do exercício, já que, contrariamente aos exercícios anteriores, em 2007 foram acrescidos os proveitos referentes à água fornecida em Dezembro e facturada apenas em Janeiro/2008, bem como dos serviços associados ao respectivo consumo, o que significa que em termos de substância o Activo não apresenta variações relevantes.

4.2.2.2. Passivo

Verifica-se um aumento generalizado do passivo, merecendo mais enfoque o aumento no passivo exigível a curto prazo no montante de 142.271,65 euros (+/- 22%) e o aumento dos "Acréscimo de Custos", este motivado por uma alteração na substância da especialização do exercício, pois foram considerados custos de 2007 os valores não transferidos para o Município referentes à cobrança do Saneamento e Resíduos Sólidos relativa a este ano, procedimento não efectuado em anos anteriores. Salientar que o procedimento que está estabelecido nesta matéria contempla a transferência de um valor fixo mensalmente e execução do acerto, natural, no ano seguinte.

4.2.2.3. Fundos Próprios

As variações verificadas ocorreram no reforço das Reservas legais por aplicação de parte dos resultados de 2006 e na diminuição dos resultados do exercício de 2007, não tendo o valor global sofrido alteração significativa.



4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2006	2007
Liquidez geral		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,47	1,29
Liquidez imediata		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,19	0,16
Autonomia financeira		
Capitais próprios / Activo líquido	0,37	0,30
Cobertura do imobilizado		
Capitais permanentes / Imobilizado líquido	0,46	0,42

Os Serviços Municipalizados têm registado nos últimos anos uma estabilidade nos seus indicadores económico – financeiros, verificando-se, no entanto, em 2007 uma redução em todos eles contrariando a tendência que se vinha registando.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior aquele que é apontado como satisfatório em literatura da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes.

Embora o resultado económico do exercício seja negativo, os rácios aqui apresentados, só por si, são indicadores de uma boa situação financeira, o que mais uma vez demonstra que a sua análise não pode ser efectuada de forma desligada das outras peças económico-financeiras de prestação de contas.



4.2.2.5. Endividamento líquido

O endividamento líquido dos Serviços Municipalizados em 31/12/2007 é de 247.325,32 euros.

4.2.2.6. Análise orçamental

Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida registou um grau de execução de 81,70% em relação ao valor previsto, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes foi de 86,33% e das receitas de capital de 59,85%.

Realização orçamental da despesa

A realização da despesa em relação ao orçamento foi de 81,26%, sendo que em relação às despesas correntes foi de 88,44% e em relação às despesas de capital de 47,54%.

Comparativamente ao ano anterior a execução orçamental resume-se no seguinte quadro:

		2006	2007	Varição
Receita	Receitas correntes	3.684.563,41	4.303.435,20	+ 618.871,79
	Receitas de capital	431.193,81	631.424,42	+ 200.230,61
	Total da receita	4.115.757,22	4.934.859,62	+ 819.102,40
Despesa	Despesas correntes	3.366.830,36	4.404.323,01	+ 1.037.492,65
	Despesas de capital	734.934,03	503.909,96	- 231.024,07
	Total da despesa	4.101.764,39	4.908.232,97	+ 806.468,58

4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

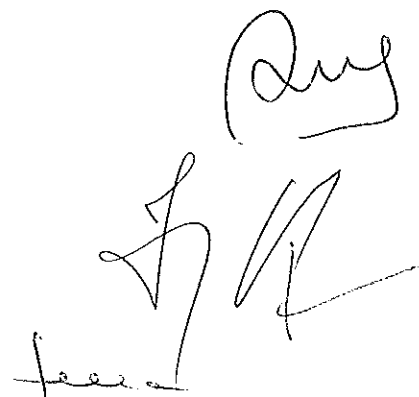
Em virtude do resultado no presente ano ser negativo mas existirem fundadas expectativas de inverter a situação já no próximo ano, propõe-se a sua transferência para resultados transitados.

5. CONCLUSÕES

Em termos de organização e funcionamento dos Serviços Municipalizados o ano 2007 caracterizou-se pela estabilização da metodologia de articulação e comunicação entre os serviços operacionais, instalados nas oficinas, e os serviços administrativos, instalados no edifício da Câmara Municipal.

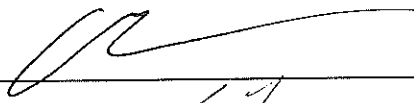
Em termos das actividades desenvolvidas este ano ficou marcado pelo início da operacionalidade de zonas de estacionamento limitado nas vias públicas da cidade de Portalegre e pelo fim do sistema de exploração de água em alta.

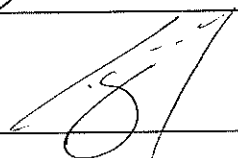
Tendo em consideração os custos resultantes com aquisição de água em alta, em 2008 o modelo de equilíbrio económico-financeiro dos SMAT, terá de ser redefinido em função das novas atribuições, nomeadamente na municipalização do estacionamento superficial e de transportes, assim como na gestão eficiente do sistema de exploração água em baixa.

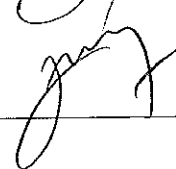


Os presentes Documentos de Prestação de Contas foram presentes à reunião ordinária do Conselho de Administração em 01/04/2008 e foram Aprovados.

O Conselho de Administração



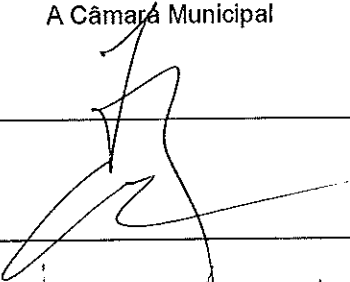


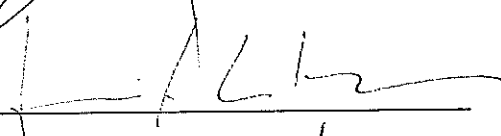


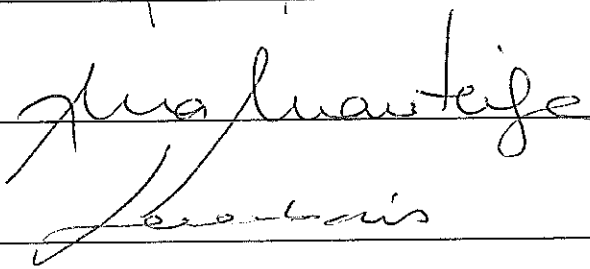


Submetidos à apreciação da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 14/04/2008 e foram Aprovados.

A Câmara Municipal

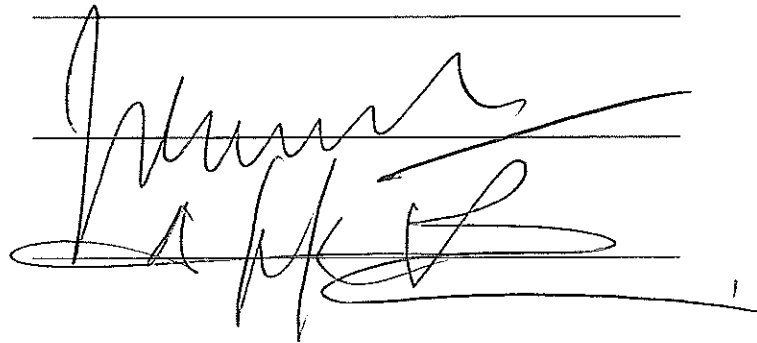




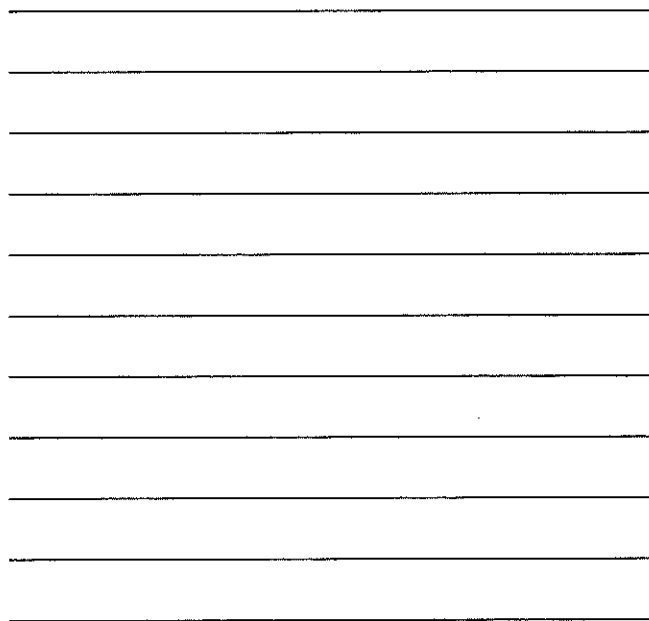


Presentes para apreciação à Assembleia Municipal de Portalegre em sessão de 28/4/2008, tendo sido APROVADO.

A Mesa da Assembleia

The image shows two handwritten signatures in black ink. The first signature is larger and more stylized, while the second is smaller and more compact. Both are written over a set of three horizontal lines.

Os Membros da Assembleia

A series of ten horizontal lines, intended for the signatures of the assembly members. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page.